

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVIX

FLORIANÓPOLIS, 01 DE ABRIL DE 2009

NÚMERO 6.013

16ª Legislatura  
3ª Sessão Legislativa  
MESA

Jorginho Mello  
**PRESIDENTE**

Gelson Merísio  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Jailson Lima  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Moacir Sopelsa  
**1º SECRETÁRIO**

Dagomar Carneiro  
**2º SECRETÁRIO**

Valmir Comin  
**3º SECRETÁRIO**

Ada de Luca  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Herneus de Nadal

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Silvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Antônio Aguiar

**DEMOCRATAS**  
Líder: Cesar Souza Júnior

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**  
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Serafim Venzon

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO  
BRASILEIRO**  
Líder: Professora Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**  
Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Sargento Amauri Soares

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Romildo Titon - Presidente  
Marcos Vieira - Vice-Presidente  
Jean Kuhlmann  
Cesar Souza Júnior  
Dirceu Dresch  
Pedro Uczai  
Sargento Amauri Soares  
Joares Ponticelli  
Herneus de Nadal  
Terças-feiras, às 9:00 horas

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Reno Caramori - Presidente  
Décio Góes - Vice-Presidente  
Narcizo Parisotto  
José Natal Pereira  
Manoel Mota  
Adherbal Deba Cabral  
Jean Kuhlmann  
Terças-feiras às 18:00 horas

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Pe. Pedro Baldissera - Presidente  
Giancarlo Tomelin  
Edison Andrino  
Adherbal Deba Cabral  
Darci de Matos  
Reno Caramori  
Professor Grandó  
Quartas-feiras, às 11:00 horas

### COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL

Rogério Mendonça - Presidente  
Reno Caramori - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Dirceu Dresch  
Serafim Venzon  
Romildo Titon  
Ismael dos Santos  
Quartas-feiras, às 18:00 horas

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Manoel Mota - Presidente  
Joares Ponticelli - Vice-Presidente  
Elizeu Mattos  
Dirceu Dresch  
Jean Kuhlmann  
Giancarlo Tomelin  
Professor Grandó  
Terças-feiras, às 11:00 horas

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente  
Darci de Matos - Vice-Presidente  
Décio Góes  
Kennedy Nunes  
José Natal Pereira  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Professora Odete de Jesus  
Silvio Dreveck  
Quartas-feiras, às 09:00 horas

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Darci de Matos - Presidente  
Sarg. Amauri Soares - Vice-Presidente  
Adherbal Deba Cabral  
Pedro Uczai  
Elizeu Mattos  
Kennedy Nunes  
Nilson Gonçalves  
Quartas-feiras às 11:00 horas

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Silvio Dreveck - Presidente  
Renato Hinnig - Vice-Presidente  
Herneus de Nadal  
Elizeu Mattos  
Serafim Venzon  
Pedro Uczai  
Professor Grandó  
Quartas-feiras às 18:00 horas

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Décio Góes - Presidente  
Renato Hinnig - Vice-Presidente  
Marcos Vieira  
Edison Andrino  
Cesar Souza Júnior  
Reno Caramori  
Professor Grandó  
Quartas-feiras, às 13:00 horas

### COMISSÃO DE SAÚDE

Genésio Goulart - Presidente  
Prof. Odete de Jesus - Vice-  
Presidente  
Darci de Matos  
Giancarlo Tomelin  
Ana Paula Lima  
Kennedy Nunes  
Antônio Aguiar  
Terças-feiras, às 11:00 horas

### COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER

Ana Paula Lima - Presidente  
Kennedy Nunes - Vice-Presidente  
Genésio Goulart  
José Natal Pereira  
Rogério Mendonça  
Professora Odete de Jesus  
Ismael dos Santos  
Quartas-feiras às 10:00 horas

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Pedro Uczai - Presidente  
Elizeu Mattos - Vice-Presidente  
Cesar Souza Júnior  
Serafim Venzon  
Genésio Goulart  
Professor Grandó  
Lício Mauro da Silveira  
Quartas-feiras às 08:00 horas

### COMISSÃO DE RELAÇIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Renato Hinnig - Presidente  
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente  
Ana Paula Lima  
Lício Mauro da Silveira  
Elizeu Mattos  
Edison Andrino  
Narcizo Parisotto  
Terças-Feiras, às 18:00 horas

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Prof. Odete de Jesus - Presidente  
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente  
Pe. Pedro Baldissera  
Kennedy Nunes  
Herneus de Nadal  
Genésio Goulart  
Ismael dos Santos  
Quartas-feiras às 18:00 horas

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Walter da Luz Filho

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XV - NÚMERO 2013**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 24 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 018ª Sessão Ordinária da  
16ª realizada em 19/03/2009.....2

**Atos da Mesa**

Ata da Presidência DI.....11  
Atos da Mesa.....11

**Publicações Diversas**

Atas da Procuradoria.....12  
Atas das Comissões  
Permanentes.....13  
Ofícios.....13  
Portarias.....14  
Projetos de Lei.....15  
Projeto de Lei Complementar..17  
Redações Finais.....17  
Relatório.....18

**PLENÁRIO**

# ATA DA 018ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 2009 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JORGINHO MELLO

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Adherbal Deba Cabral - Antônio Aguiar - Dagomar Carneiro - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Herneus de Nadal - Ismael dos Santos - Kennedy Nunes - Lício Mauro da Silveira - Manoel Mota - Narcizo Parisotto - Renato Hinnig - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Valmir Comin.

**SUMÁRIO****Breves Comunicações**

**DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA** - Refere-se aos 259 anos do município de São José e aos 283 anos do município de Florianópolis.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Aborda a polêmica com relação à produção de mandioca no estado; comenta o Encontro da Habitação da Agricultura Familiar, em Pinhalzinho.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Comenta a crise econômica e financeira internacional que afetou o Brasil.

**DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS** - Registra a realização de audiência pública na região dos Baús, em Ilhota e a dificuldade burocrática para liberação dos recursos para

os atingidos pelas cheias; aborda o debate na ONU sobre a legalização das drogas; crítica o salário de 181 diretores do Senado.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Registra a presença do presidente da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares e aborda o papel dos Conselhos Tutelares.

**Partidos Políticos**

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** - Comenta obras do governo do estado na SC-439 e na SC-438; registra a presença de vereadores de Ponte Alta e Correia Pinto; registra o lançamento do portfólio Lages-Serra Catarinense e o 6º Arrançado Serrano de Caminhões, em Lages.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (aparte) - Aborda a liberação de recursos, pelo governo do estado, para a estrada que liga Papanduva a Itaiópolis.

**DEPUTADO EDISON ANDRINO** - Solicita a realização de audiência pública para tratar de questão do Morro da Igreja, na região serrana; reporta-se ao aniversário de São José e de Florianópolis.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Registra a presença do prefeito de Correia Pinto, Vânio Forster.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Presta esclarecimentos com relação a agricultores atingidos pelas enchentes; aborda o piso estadual de salário; manifesta-se sobre o Código Ambiental.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Refere-se aos governos de Fernando Henrique Cardoso e Lula; registra a presença de vereadores de Apiúna e Major Vieira; aborda necessidade da reforma tributária.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** (aparte) - Manifesta-se sobre a reforma tributária.

**DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA** - Discorre sobre os índices educacionais.

**Ordem do Dia**

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (pela ordem) - Registra a presença do vereador de Içara, Jure Carlos Bortolon.

**DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS** (pela ordem) - Pede para subscrever a moção de autoria do deputado Gelson Merísio, sobre a suspensão de levantamento fundiário em Cunha Porã e Saudades.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Lício Mauro da Silveira, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Sr. presidente, srs. deputados, estudantes que nos visitam, é uma satisfação tê-los aqui, vocês que estão na flor da idade, assistindo o Legislativo catarinense atuar.

Quero hoje me ater ao aniversário de duas queridas cidades. A primeira delas é São José, que completa no dia de hoje 259 anos.

(Passa a ler.)

"São José é o quarto município mais antigo de Santa Catarina. Foi colonizado em 26 de outubro de 1750 por 182 casais açorianos das ilhas Graciosa, São Miguel e São Jorge.

Em 1829 recebeu o primeiro grupo de colonização alemã no nosso estado.

Em 1º de março de 1833, São José passou de freguesia à vila. Ali então se instalava o município. E em 03 de maio de 1856, através da Lei Provincial n. 415, é elevada à cidade.

É um fato curioso, até uns 15 anos, São José, apesar de ser um grande município, seus habitantes não tinham muito orgulho de ser josefenses. Os carros dos moradores apresentavam placas de Florianópolis ou de outros municípios. São José amargava a falta de receita tributária, quer seja pelo IPVA quer seja pelos outros impostos, pois os munícipes não se preocupavam

em pagá-los em razão da falta de infraestrutura, de planejamento e outras coisas.

Hoje, srs. deputados, os josefenses têm identidade e orgulho de pertencer ao município, pois o cenário é totalmente diferente, é outro. A cidade cresceu, desenvolveu-se de forma rápida e hoje, com praticamente 200 mil habitantes, não precisa mais ir aos outros centros para equacionar seus problemas diários. Lá há de tudo que o josefense precisa: comércio, indústrias, diversão, lazer, vida noturna, restaurantes, *shoppings*, escolas, universidades, hospitais etc.

Os 259 anos de emancipação política merecem ser comemorados com toda a força, pois o josefense, hoje, tem um orgulho ímpar de viver e trabalhar naquela querida cidade.

Por isso é que nós transmitimos, nesta ocasião, as felicitações, parabéns pelos 259 anos do município de São José.

Mas, sr. presidente e srs. deputados, segunda-feira é Florianópolis que completa 283 anos. E Florianópolis, o segundo núcleo de povoamento mais antigo do estado, pois fez parte da vila Laguna, desempenhou importante papel político na colonização da região.

Em 1675, Francisco Dias Velho, familiares e agregados dão início à povoação da ilha, com a fundação de Nossa Senhora do Desterro. Em 1726, Nossa

Senhora do Desterro é elevada à categoria de vila. A partir de 1737 começam a ser erigidas, pelos portugueses, as fortalezas necessárias à defesa do seu território. Esse fato resultou num importante passo na ocupação da ilha. Com a ocupação, prosperou a agricultura, a indústria manufatureira de algodão e de linho, permanecendo, ainda hoje, resquícios desse passado no que se refere à confecção artesanal da farinha de mandioca e das rendas de bilro.

Em 1823 Desterro foi elevada à categoria de cidade, tornando-se a capital da província de Santa Catarina e somente em 30 de setembro de 1894 o Legislativo catarinense, a nossa Assembléia Legislativa, composta, na época, por apenas 14 deputados, aprovou, por unanimidade, a lei de mudança do nome de Nossa Senhora do Desterro para Florianópolis, em homenagem a Floriano Peixoto, que foi o segundo presidente da República e primeiro vice-presidente do Marechal Deodoro da Fonseca, que renunciou dois anos após o seu mandato. Essa lei foi aprovada por unanimidade pelos 14 deputados, ou seja, a lei que mudou o nome de Nossa Senhora do Desterro para Florianópolis, em homenagem a Floriano Peixoto, então presidente do Brasil. Em 1º de outubro de 1894, ou seja, um mês, praticamente, depois, através da Lei n. 111, o ato do Legislativo que mudou o nome da cidade foi sancionado pelo governador Hercílio Luz.

Sr. presidente, essa mudança gerou indignação, revolta e lembranças foram aticadas na famosa Novembrada, quando da vinda do presidente Figueiredo, pois Floriano fora homenageado ali na praça XV, perto da nossa figueira, com uma placa.

O que aconteceu? O povo revoltado, em 1979, na famosa Novembrada, arrancou a placa e aí houve aquele tumulto muito grande, quando o presidente da República na ocasião, João Figueiredo, foi quase massacrado. Houve uma luta entre diversas pessoas, alguns ministros levaram algumas lembranças no seu corpo e aquele momento aconteceu porque foi lembrado, no coração do florianopolitano, o enforcamento e o fuzilamento de centenas de desterrenses quando da Revolução Federalista.

A Revolução Federalista, que começou no Rio Grande do Sul, foi um movimento contra a República e dele surgiram os maragatos e os pica-paus, ou seja, os federalistas contra os republicanos. Parte desse episódio deu-se aqui em Florianópolis e o resultado foi desastroso, pois foram fuzilados ou enforcados, em função de determinação do presidente da República, Floriano Peixoto, inúmeros catterrâneos.

Mas hoje Florianópolis mudou e é lógico que todas as cidades mudam. Dentre os atrativos turísticos da capital salientam-se, além das magníficas praias, as localidades onde se instalaram as primeiras comunidades de imigrantes açorianos, como o Ribeirão da Ilha, a Lagoa da Conceição, Santo Antônio de Lisboa e o próprio centro histórico da cidade.

Florianópolis possui 405 mil habitantes, com um IDH de 0,875. Em decorrência disso, é a quarta cidade com melhor

qualidade de vida do país, tendo como marco histórico para todo esse desenvolvimento a criação da UFSC, na década de 60, pelo então presidente da República, Juscelino Kubitschek.

Florianópolis tem alguns símbolos: seu hino, o *Rancho de Amor à Ilha*, de autoria de Zininho, composto em 1965; sua árvore, o garapuvu; sua flor, a orquídea *Laelia Purpurata*; e seu pássaro, o Martim Pescador.

Por isso, hoje, ao completar 283 anos, parabenizo o povo florianopolitano pela evolução e pela educação que foram o berço de toda essa conquista.

Parabéns, Florianópolis, pelos seus 283 anos, que serão comemorados na segunda-feira.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Esta Presidência registra a presença, em plenário, de 22 alunos da Escola Municipal Ervin Prade, de Timbó, coordenados pelas professoras.

Sejam todos bem-vindos a esta Casa.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente e srs. deputados, telespectadores da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, quero, no dia de hoje, apresentar, deputado Ismael dos Santos - que ontem participou da reunião da comissão da Agricultura, presidida pelo deputado Peninha, com a participação dos deputados Sargento Amauri Soares e Serafim Venzon -, a polêmica que vem-se arrastando por alguns anos com relação à produção do polvilho, da farinha de mandioca em nosso estado. Tivemos presente a representação da Associação das Indústrias Processadoras de Mandioca do Sul Catarinense, dos técnicos da Epagri, de pesquisadores, do Ministério Público, da Fatma e da Escola Agrotécnica Federal de Sombrio.

Temos uma polêmica sobre a questão do licenciamento desses estabelecimentos importantes para Santa Catarina. São mais de 200 pequenas empresas, indústrias, muitas delas familiares, que estão atuando nesse ramo tão importante para Santa Catarina, que envolve cerca de 60 mil trabalhadores e trabalhadoras. Já fizemos uma reunião no ano passado, realizamos audiência pública em Jaguaruna e deu-se encaminhamento na reunião de ontem, com a intermediação da comissão de Agricultura.

Foi uma reunião muito positiva, na nossa avaliação, que tirou um conjunto de encaminhamentos. A conclusão a que se chegou no final é de que em 20 dias, no máximo, vai-se fazer uma reunião do grupo de trabalho criado, do qual este deputado vai participar, além do deputado Sargento Amauri Soares, a fim de podermos assinar, sim, um novo termo de ajustamento de conduta para os próximos três anos.

Na nossa avaliação, a reunião foi produtiva nesse sentido, pois deu um encaminhamento concreto à questão. Quero ressaltar a sensibilidade do próprio Ministério Público, da Fatma, no sentido de mudar algumas regras que estão previstas,

mas que não estão sendo bem aceitas pelos produtores e pelas indústrias.

A proposta inicial do Ministério Público era de que em cada propriedade seriam distribuídos os resíduos da produção, principalmente do polvilho, que teriam três poços de monitoramento. Mas, deputado Silvio Dreveck, isso não seria possível porque o custo é muito alto. Uma empresa tem em torno de 30 propriedades produzindo mandioca para entregar para a indústria, e em cada propriedade dessas ter três poços para o monitoramento que a Epagri, a Fatma, o Ministério Público e a Escola Técnica Federal estão fazendo da contaminação desse resíduo no solo e no lençol freático.

Então, no final, avançamos no sentido de que a Epagri seja a entidade que irá acompanhar a instalação desses poços nas propriedades, que teriam só um poço ao invés de três. Este foi o principal avanço que tivemos a partir do final da reunião, o que reduziria o custo.

Então, há um compromisso que achei muito interessante, muito importante com o setor e com a questão ambiental. Mas também há um limite, principalmente, de custos, pois a produção será inviabilizada se o custo se tornar muito alto.

Então, a comissão de Agricultura, na nossa avaliação, cumpre um papel fundamental nesta Casa, de intermediar essa relação entre o Ministério Público e a Fatma, junto com as entidades que estão pesquisando e acompanhando todo o processo da produção da mandioca. Um dos problemas ambientais que esse setor provoca é a questão dos resíduos, como outros setores de produção em nosso estado.

Então, esperamos que de fato o Ministério Público apresente essa proposta o mais rápido possível; que possamos fazer a reunião e assinar o termo de ajuste de conduta, porque o processo produtivo já começará logo. E no final deste mês a colheita e a industrialização da mandioca já terão início, sendo um setor importante na economia e na geração de emprego do nosso estado.

Outro assunto que quero trazer aqui hoje é que amanhã acontece no município de Pinhalzinho, no oeste do estado, o Encontro da Habitação da Agricultura Familiar. É um encontro que tem acontecido anualmente, no qual devem reunir-se aproximadamente dois mil agricultores, agricultoras, familiares e lideranças.

Um dos assuntos a serem discutidos será o desenvolvimento de um projeto de habitação rural para o Brasil. Estou acompanhando toda essa discussão e o projeto está praticamente pronto. Digamos que está na geladeira. O projeto já era para ter sido lançado no final do ano passado pelo presidente Lula, mas ainda não foi. É um programa importantíssimo, e amanhã ele será debatido, inclusive, com um calendário de mobilização, de ações, para que de fato seja lançado este programa, porque há uma expectativa muito grande por parte dos agricultores familiares, pois é um programa específico para a realidade do agricultor. As realidades da população urbana são totalmente diferentes.

Por isso, a idéia e a proposta de

lançar um programa específico de habitação rural. Na verdade já existem muitas ações, já temos aí no estado mais de 10 mil agricultores, de agricultores familiares, que foram beneficiados por um programa de habitação no Brasil, mas não é um programa específico para a agricultura familiar, é um programa geral que tem uma ação no meio rural e que através das organizações ele está-se viabilizando, principalmente, através das cooperativas e das associações.

A Cooperhaf - Cooperativa de Habitação da Agricultura Familiar está sendo construída junto com a Cresol e a Fetraf-Sul, que é uma das grandes experiências e, por isso, hoje está entre as doze melhores experiências. E isso está sendo acompanhado pela FAL, inclusive temos uma delegação da FAL no Brasil, que hoje à noite e amanhã estará na região oeste acompanhando as propriedades, visitando os agricultores para que as doze melhores experiências em habitação de 2008 seja a nossa, quem sabe a nossa Cooperativa da Habitação da Agricultura Familiar com o programa Caprichando a Morada, no meio rural do sul do Brasil.

Então, quero deixar este registro hoje dessas duas ações importantes, da ação de ontem à noite, da reunião da nossa agricultura, numa audiência pública, discutindo a questão da mandioca e o grande Encontro Estadual da Habitação da Agricultura Familiar que acontecerá amanhã no município de Pinhalzinho, que é uma das grandes inovações do programa da habitação no Brasil, pois atuará também no meio rural, o que antes nunca foi permitido, mas agora os agricultores têm essa grande conquista.

Muito obrigado, era isso, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados, o assunto que me traz a esta tribuna é a crise econômica e financeira internacional que afetou o Brasil, e que está afetando Santa Catarina.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, há levantamentos relevantes sobre a crise que está afetando a economia catarinense. E agora eu vou fazer a leitura de uma pesquisa realizada pela Fiesc, em fevereiro de 2009, sobre os impactos da crise da indústria catarinense:

(Passa a ler.)

"Para acompanhar os impactos da crise financeira global sobre as indústrias catarinenses, a Fiesc realizou um levantamento junto a empresas de diversos segmentos de atividade entre os dias 16 e 27 de fevereiro. Os principais resultados obtidos através de 94 respostas estão a seguir.

Segundo o levantamento, 88% das indústrias consultadas sentem reflexos da atual crise sobre seus negócios neste início de ano. Os impactos são moderados em 57% destas empresas e expressivos em 43%. Os principais problemas apontados, em decorrência da crise são: queda no

faturamento, restrições de crédito no mercado interno e externo, inclusive para capital de giro" - que quero crer seja o mais grave no momento - "menor volume de pedidos do mercado internacional ou cancelamentos e conseqüente redução de exportações; menor demanda interna; queda no preço de venda; redução nos níveis de produção; redução das margens de lucro; aumento da inadimplência dos clientes e atraso nos pagamentos e aumento dos custos."

Sr. presidente e srs. deputados, esses dados, essas informações demonstram quanto é preocupante a situação econômica em Santa Catarina, segundo dados concretos levantados pela Fiesc.

(Continua lendo.)

"Reflexos da crise nos negócios nesse início de ano: (% de respostas)

O volume de indústrias catarinenses que enfrentou problemas para obtenção de crédito em 2009 foi de 42%. As participantes da pesquisa que não tiveram dificuldades foram 29% e 29% não necessitaram de financiamentos."

Portanto, sr. presidente e srs. deputados, 42% necessitam da obtenção de crédito, mas, infelizmente, não estão conseguindo.

(Continua lendo.)

"De acordo com a pesquisa da Fiesc, 48,4% das indústrias pretendem investir em 2009. Destas, 21,5% o farão de forma integral e 26,9% com valores revisados para baixo. As que pretendiam investir em 2009 e desistiram ou adiaram chegam à proporção de 41,9%. As demais não planejavam investir neste ano. A incerteza econômica e a reavaliação da demanda são os principais pontos que geram cautela nas decisões de investir.

Os planos de investimentos para 2009 estão mantidos? (% de repostas)"

É uma pergunta. E a resposta é a seguinte: aproximadamente 50% disseram que não há planos para investir.

(Continua lendo.)

"Quanto às expectativas para as vendas, a opinião dos empresários é de que fevereiro será fraco, melhorando de março em diante. De acordo com 90% dos informantes não estão previstas férias coletivas para março." [sic]

Expectativas para as vendas no mês de fevereiro (já estamos em março, mas isso foi realizado em fevereiro): diminuíram 55,4%.

Expectativas para as vendas no mês de março: aumentaram apenas 24%, diminuíram 29% e permaneceram apenas 27% e sem previsão 18%. Eu estou arredondando esses números.

Estão previstas férias coletivas para março? Essa é outra pergunta. Dez por cento disseram que sim e 90% disseram que não.

Sr. presidente e srs. deputados, as medidas adotadas pelo governo, diante da crise, têm surtido efeitos, porém, não na intensidade desejada. Ou seja, a redução da carga tributária, dos juros, dos entraves burocráticos e os investimentos em infraestrutura continuam sendo algumas ações esperadas pelas indústrias.

A outra pergunta: "As medidas adotadas pelo governo, diante da crise, têm

surtido efeito positivo no mercado?"

Resposta: 45% - não, 48% - sim, moderadas - 48%.

Sr. presidente e srs. deputados, a crise afeta o Brasil e cabe ao governo federal reduzir a carga tributária, reduzir ainda mais a taxa de juros e liberar, deputado Antônio Aguiar, linhas de crédito para capital de giro. O nosso grande problema na economia no momento é a falta de crédito para capital de giro.

Ninguém está pedindo dinheiro de graça, mas os governos, neste momento, têm a obrigação de disponibilizar, através do BNDES, através dos bancos oficiais, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, linhas de crédito para a nossa economia, tanto para a indústria, quanto para o comércio, para a prestação de serviço, para os terceirizados, porque é neste momento crítico que nós precisamos ajudar as empresas que necessitam, para manter o emprego e a renda. E não é diferente em Santa Catarina: o governo do estado precisa tomar medidas concretas, através do Badesc, através do BRDE, para liberar recursos para capital de giro.

Nós precisamos, deputado Lício Mauro da Silveira, estender a mão quando a pessoa precisa, quando um colega nosso está no fundo do poço. Ele, quando está bem, por si só consegue. Não é diferente na economia, não é diferente na indústria, no comércio, em todas as atividades.

Então, precisamos dar as nossas mãos para ajudá-los a atravessar o mar, para o barco não afundar. E nós, na Assembléia Legislativa, temos a responsabilidade de colaborar, desde que o governo tome medidas concretas para ajudar, através de financiamentos, e, principalmente, como eu disse, de linhas de crédito para capital de giro.

Eu tenho certeza de que se o governo fizer a sua parte, este Parlamento não ficará omissos e certamente vai colaborar para manter o emprego, manter a renda e manter a economia catarinense ativa, como sempre foi.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Ismael dos Santos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente e srs. deputados, participamos, na última terça-feira, de uma audiência pública na região dos Baús, proposta pelo deputado Adherbal Deba Cabral, ocasião em que ouvimos a comunidade daquela região e, em especial, a realidade dos agricultores, de alguns desabrigados ainda da região atingidos pela calamidade no município de Ilhota.

Eu entendo que o melhor encaminhamento daquele debate foi, sem dúvida, a decisão dos deputados ali presentes de encaminhar ao governo do estado a proposta do auxílio reação, no sentido de que contemple também, de maneira especial, os pequenos agricultores que foram abolidos dessa proposta, e também a intervenção do secretário de Desenvolvimento Regional Paulo França, para viabilizar um melhor atendimento aos agricultores da região.

Por falar em calamidade, quero me congratular com o vereador Fábio Allan Fiedler pela excelente idéia que teve, na Câmara Municipal de Blumenau, de criar uma comissão especial temporária para acompanhamento de todas as questões relacionadas à calamidade naquela cidade.

Mas hoje acordamos com uma notícia um tanto quanto negativa, deputado Antônio Aguiar, pois as manchetes dos jornais do vale do Itajaí informam o seguinte:

(Passa a ler.)

"Em decorrência do nó burocrático do governo federal, as obras de recuperação do vale do Itajaí vão atrasar em cinco meses, meio ano."

Infelizmente, as audiências, na última terça-feira, entre o sr. prefeito João Paulo Kleinübing e as autoridades federais, não foram positivas, exatamente em decorrência do nó burocrático. O governo federal quer que todos os convênios sejam feitos através de processos licitatórios e é preciso que se atente ao fato de que nós ainda estamos numa calamidade. Oitocentas ruas foram interditadas em Blumenau, muitas delas continuam ainda interditadas, e das três mil casas destruídas, nenhuma foi reerguida.

Então, Blumenau e o vale do Itajaí ainda continuam na perspectiva de calamidade.

Por isso é preciso que se abra uma rubrica extraordinária para contemplar esses recursos. Quem sabe uma das saídas seja a nomeação de um executor fiscal indicado pelo governo federal, que possa auditar, fiscalizar essas contas. Agora, não é possível que nós tenhamos que ficar cinco meses parados devido a um nó burocrático.

Srs. deputados, eu acompanhei, com muita preocupação, nos últimos dias, o debate surgido na ONU sobre a questão da legalização das drogas. Inclusive a revista *Manchete* desta semana traz a seguinte matéria intitulada: "A solução menos pior":

(Passa a ler.)

"O fracasso da guerra centenária contra as drogas e a corrupção decorrente dela fortalecem na ONU a idéia de tentar uma saída radical: a legalização das drogas", deputado Lício Mauro da Silveira.

Infelizmente, entre as vozes, ainda bem que isoladas, que se levantaram nesse debate promovido pela ONU estava a do nosso ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que se disse também a favor da legalização das drogas.

Por que somos contrários? Por que ocupamos esta tribuna, mais uma vez, para fomentar, quem sabe, um fórum antidroga no estado de Santa Catarina? Somos contrários porque entendemos que a legalização resultaria necessariamente no aumento do volume do consumo de drogas, de substâncias nocivas à saúde, de substâncias nocivas à vida familiar, de substâncias nocivas à vida social. Somos contrários porque entendemos que, e isso a própria revista *Veja* salienta, não vai ser por um toque de mágica, não vai ser por um encanto que nós vamos ver o desaparecimento das máfias de traficantes. Porque mesmo que se procure legalizar as drogas, elas vão continuar sendo oferecidas como um produto barato para os usuários, através

das máfias de traficantes.

Somos também contrários à legalização das drogas porque entendemos que não será esse ato que vai fazer desaparecer os cartéis, que vai desalojar os campos de cultivo, como, por exemplo, das Farc, da coca na Colômbia ou do ópio, através dos talibans, no Afeganistão. Somos contrários à legalização das drogas porque já vimos o que aconteceu nos países especiais, países de primeiro mundo, que tentaram essa solução radical, como a Holanda, por exemplo, no caso de quantidades limitadas de drogas, que não caracteriza crime.

Eu tive a oportunidade, srs. deputados, de conhecer alguns locais desses na Holanda, lugares públicos, em que é possível os usuários de drogas estarem presentes comercializando e consumindo, e de fato esses lugares se tornaram uma grande dor de cabeça para o governo holandês, para o prefeito de Amsterdam, por causa da degradação urbana.

Então, efetivamente esta não é a solução. É claro que não existem soluções fáceis para o problema das drogas. Mas é preciso fortalecer, sem dúvida, o tripé da repressão e, sobretudo, da educação e da reabilitação.

Por fim, sr. presidente e srs. deputados, eu, não como deputado, mas como cidadão, quero também me juntar à grande sociedade brasileira, que está indignada com as notícias do descabro administrativo do Senado Federal.

Não é possível, srs. deputados, que o nosso Senado continue convivendo com 181 diretores ganhando salários de R\$ 18 mil, chegando alguns a até R\$ 30 mil por mês. É claro que notícias como essas acabam denegrindo a imagem do agente público, do homem público e, sem dúvida alguma, esse jogo de interesses acaba provocando náuseas na sociedade, deputado Sargento Amauri Soares.

Não é possível continuarmos convivendo com isso. Está na hora de o Senado dar o seu exemplo para as demais Casas Legislativas deste país.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados, amigos catarinenses que nos acompanham pela TVAL e nos ouvem pela Rádio Digital Alesc, quero cumprimentar aqueles que estão em nossas galerias, mas, de uma forma muito carinhosa e muito especial, quero cumprimentar o presidente da Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares dos 293 municípios, o brusquense e amigo de todos os Conselhos Tutelares, sr. Paulo Vendelino Kons.

O Conselho Tutelar, na verdade, trata dos efeitos dos maus-tratos da família. É a criança abandonada, é a criança estuprada, são a criança e o adolescente que têm os seus direitos ofuscados. E hoje, como é o dia de São José, este município está representando aquele que dá sustentabilidade à família, ou seja, os Conselhos Tutelares, que foram criados para

minimizar um pouco os efeitos dos maus-tratos das famílias que estão desfeitas ou estão com dificuldades.

Por isso que certamente hoje é um dia especial para eu me ater aqui às questões do Conselho Tutelar de cada cidade ou dos Conselhos Tutelares do estado de Santa Catarina. E como o presidente da associação dos conselheiros está aqui na Assembléia Legislativa, fiz questão de dar então esse destaque.

Na verdade, pretende-se, no mês de maio, fazer uma grande mobilização, a começar pelos deputados, abrangendo também todos os órgãos do governo, que vai refletir para as Câmaras Municipais, para a sociedade catarinense, com o intuito de que todos nós olhemos com mais carinho para as nossas crianças, para os nossos adolescentes, principalmente para aqueles que têm suas famílias desfeitas ou que têm algum problema especial.

Por isso, então, nos dias 13, 14 e 15, oportunidade em que acontecerá um grande encontro aqui, em Florianópolis, certamente a Assembléia Legislativa vai colaborar, como é vontade do presidente da Casa, deputado Jorginho Mello, que recebeu há pouco o presidente da Associação dos Conselhos Tutelares.

Tenham a certeza de que a partir dessa mobilização Santa Catarina e os nossos conselhos poderão ser melhores.

Como v.exas. sabem, nos 293 municípios os conselheiros tutelares são escolhidos por eleição. Existem algumas cidades em que há um verdadeiro embate, perece até uma eleição de vereador ou de prefeito, para escolher quem será o presidente do conselho tutelar daquele município.

A pessoa que vai para lá tem que se dedicar exclusivamente aquele trabalho, e vai se dedicar muito. Mas precisamos criar um trabalho uniforme; precisamos uniformizar a conduta. Existem algumas formas de tratar as pessoas que sabemos que não dá certo e existem outras que sabemos que não dá certo. Quer dizer, é o aprendizado, é aquilo que aprendemos nas relações humanas, é aquilo que vemos que dá certo que devemos fazer. E quanto aquilo que não dá certo, passaremos para todo mundo que daquela maneira não funciona.

Portanto, precisamos buscar uma conduta para todos os conselheiros, porque não há como fazer isso cada um aprendendo por si só. Inclusive, o presidente Paulo Vendelino tem ido de cidade em cidade orientar, e isso é importante, mas é um trabalho que demora muito. Até me disse ele que, todos os meses, dez ou 12 conselheiros são trocados, permutados. Dos 293, oito, dez, 12, todos os meses, são trocados por um novo.

Então, como vamos orientar o adolescente infrator, como orientar a família que não está dando atenção, como proceder diante do prefeito, da Câmara de Vereadores, digamos, quando alguns valores da criança não são respeitados, como na questão da saúde? Para tudo isso aqui é claro que teríamos que buscar um centro de formação desses conselheiros tutelares, para que pudéssemos padronizar.

Quanto ao município de Curitiba, é o município central, digamos, o centro geográfico do estado de Santa

Catarina, e colocando ali estaríamos longe e também próximos, ou seja, como é a região central, colocar em Curitiba se torna mais fácil e mais perto para todos acorrerem. Seria a Brasília do estado de Santa Catarina, do ponto de vista geográfico. Então, esse centro de formação seria construído em Curitiba. O grande problema é como faríamos para construir isso.

Srs. deputados, se existe pouco dinheiro para a Saúde, quando o estado é obrigado a destinar 12% do governo federal, 30 bilhões do governo municipal; se existe pouco dinheiro para a Educação, quando o estado é obrigado a investir 25%, enfim, quando existem obrigações constitucionais no sentido de ter que aplicar na Educação; imaginem v.exas. o que não falta nos conselhos tutelares, em que não existe obrigatoriedade nenhuma de nenhum investimento.

Vejo aqui o líder da bancada do PMDB, deputado Antônio Aguiar, e aproveito para lançar um desafio, no sentido de buscarmos um projeto de lei com o governador, que destine 0,1%, 0,2%, 0,5%, enfim, um percentual pequeno do Fundo Social, mensalmente, para os Conselhos Tutelares. Essas crianças estão desprovidas do amor, do carinho. E essa deficiência talvez seja até pior do que a daquelas que têm deficiência neurológica, falta de algum membro.

Então, que façamos como o deputado Julio Garcia fez ao encaminhar aquele projeto para destinar 0,5% do Fundo Social para as Apaes, para as crianças que têm alguma deficiência.

Certamente é um desafio como a Assembléia, o governo do estado, ajudará, primeiro, a construir esse centro de formação e, depois, manter esse centro de formação, no sentido de dar apoio a todos os conselhos municipais, com uma direção uniformizada para toda criança e adolescente no estado de Santa Catarina, especialmente àqueles que não têm família ou àqueles que não têm orientação em casa.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quinta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Elizeu Mattos, por até 17 minutos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, srs. deputados, hoje nesta manhã de quinta-feira, acompanhando o jornal local da serra catarinense, *Correio Lageano*, deparei-me com uma manchete sobre as obras e ações do governo Luiz Henrique, deputado Antônio Aguiar, nosso líder, no que se diz pavimentação de acesso de rodovias da região serrana. E o que me chamou a atenção foi o reconhecimento do povo de Urubici, que esperou 40 anos a pavimentação, deputado Edison Andrino (e fizemos uma audiência nesse município), da SC-439, de Urubici à serra do Corvo Branco. Hoje, um dos cartões postais de Santa Catarina é a Pedra Furada, no Morro da Igreja. Mas temos lá uma estrada de chão batido, sem pavimentação. Existe, sim, asfalto até o Morro da Igreja, mas não existe pavimentação no outro trecho

restante. E o povo de Urubici, através do jornal *Correio Lageano*, agradeceu, deputado Antônio Aguiar, ao governador Luiz Henrique, eis que o sonho de 40 anos está-se tornando uma realidade, porque as obras estão andando.

Estivemos em Urupema, com o governador, no sábado passado, e outro trecho da SC-439, de Urupema a Rio Rufino, também está em andamento, em obras.

Então, são obras, ações, que estão acontecendo. E quando hoje abri a internet para acompanhar o *Correio Lageano*, chamou-me a atenção o povo agradecendo, o povo reconhecendo aquilo de bom que está acontecendo.

Nos próximos dias quero trazer a esta tribuna imagens, fotos, da serra do Rio do Rastro, que está sendo totalmente revitalizada, reconstruída; são milhões de reais investidos naquele cartão postal, também na nossa região, na serra catarinense.

Então, no início da minha fala, destaco essa rodovia SC-439, de Urupema a Rio Rufino, a SC-439, Urubici/serra do Corvo Branco, e também a SC-438, com a recuperação total da serra do Rio do Rastro, um grande cartão postal de Santa Catarina.

Srs. deputados, antes de dar continuidade à minha fala, concedo um aparte ao nobre deputado, meu líder, Antônio Aguiar.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Deputado da região de Lages, deputado competente, que está fazendo um bom trabalho nesta Assembléia Legislativa, gostaria que contribuir com v.exa. e dizer que no planalto norte, na semana passada, estivemos lá, juntamente com o governador do estado, liberando 35 milhões de uma ordem de serviço, para fazer a estrada de Papanduva a Itaiópolis, mais precisamente a região da Moema. E faz parte do sonho do planalto norte unir-se com o alto vale do Itajaí. Eu estou-me referindo à rodovia SC-477, que sai do planalto norte e vai até Doutor Pedrinho.

Temos a certeza de que, não muito longe, estaremos colocando no BID os últimos 60 quilômetros da região de Moema até Doutor Pedrinho, para realizarmos esse sonho e encurtarmos em cem quilômetros a vinda deste deputado para Florianópolis.

Acho que essa, sim, é uma notícia importante para o planalto norte, onde o deputado Silvio Dreveck, também, em tempos passados, fez grandes referências e grandes pedidos para que acontecesse essa rodovia.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Só não vê quem não quer. As coisas têm acontecido no interior, e o povo sabe reconhecer.

Mas antes de passar para outro assunto, já que depois cederei o restante do tempo do partido ao deputado Edison Andrino, quero aqui registrar a presença dos vereadores do PMDB, de Ponte Alta, que hoje visitam a nossa Casa, dos vereadores de outros partidos, lá de Ponte Alta, e de lideranças do município de Correia Pinto, que hoje estão visitando a Assembléia, inclusive o prefeito Vânio Forster.

Quero aproveitar esta manhã, deputado Edison Andrino, para cumprimentar o empresário Luiz Spudaro,

que fez um trabalho magnífico, lindo, acho que é o primeiro de Lages, da serra catarinense, um portfólio que mostra as belezas, a tradição, a cultura, o potencial, o turismo, os eventos, a nossa região.

É um trabalho muito bonito, e como serrano uso esta tribuna para cumprimentá-lo pelo lançamento do portfólio Lages-Serra Catarinense, um trabalho bonito, que procurarei, nos próximos dias, adquirir e distribuir a cada parlamentar desta Casa, mostrando as belezas, a tradição, a cultura, os eventos e o potencial de Lages, da serra catarinense.

Também quero registrar o que estará acontecendo, a partir de amanhã, em Lages, com o 6º Arrancadão Serrano de Caminhões. Lages, hoje, tem as maiores empresas transportadoras do estado de Santa Catarina, suas sedes ficam naquele município.

Há seis anos, numa brincadeira, o Adilson Silva (Kiko), começou o arrancadão de caminhões, na localidade de Pedras Brancas. E dessa brincadeira resultou hoje num grande encontro, um grande evento, que reúne milhares de pessoas em Pedras Brancas, onde acontece o Arrancadão Serrano de Caminhões.

Este ano espera-se em torno de cem caminhões disputando o arrancadão, que hoje atraí pessoas de todo o estado de Santa Catarina, inclusive pessoas de outros estados, como do Rio Grande do Sul, de São Paulo, inclusive pessoas da Fórmula Truck, que participam conosco do Arrancadão Serrano de Caminhões.

Portanto, neste final de semana, deputado Edison Andriano, todos os caminhos levam à serra catarinense, levam a Pedras Brancas, ao nosso arrancadão, que contará com a presença do nosso governador Luiz Henrique, um parceiro desde o 4º Arrancadão Serrano de Caminhões. Neste próximo arrancadão serei padrinho e, com certeza, conseguiremos fazer um grande evento para a serra catarinense.

Gostaria apenas de fazer esse registro e desejar aos idealizadores do arrancadão, ao Adilson da Silva (Kiko) e à sua equipe um grande sucesso. Somente não teremos sucesso se chover, mas se o tempo estiver bom, temos a certeza de que será um sucesso.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado ao PMDB, com a palavra o sr. deputado Edison Andriano.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, o sr. deputado Elizeu Mattos, que representa muito bem nesta Casa a região serrana, fez referência à beleza da serra catarinense. E este deputado, juntamente com s.exa., faz a proposta de termos aqui, na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, uma audiência pública para que uma das maiores belezas naturais (que na minha maneira de ver só perde para a Lagoa da Conceição), que é o Morro da Igreja, possa ter, já que todos os turistas que visitam a região serrana fazem questão de visitar o lugar mais frio do estado, uma estrutura para oferecer segurança aos turistas, aos estudantes, que visitam o

Morro da Igreja de Santa Catarina.

Precisamos fazer uma audiência pública porque aquela é uma região onde existe uma base estrutural da Aeronáutica. Então, é preciso fazer um acordo para que seja construído ali um deque, um estacionamento, porque é uma região perigosa para aqueles que visitam aquela beleza natural da região serrana.

Sr. presidente, srs. deputados, não poderia deixar de me manifestar hoje aqui sobre o aniversário de São José, que completa hoje 259 anos de existência.

São José é uma das maiores cidades de Santa Catarina, uma das cidades que mais crescem no nosso estado, uma cidade que se incorpora a Florianópolis no seu desenvolvimento, no seu crescimento, nos seus problemas, na questão do transporte coletivo, nos problemas de saneamento, nos problemas que dizem respeito à geração de emprego.

Aproveito a oportunidade para cumprimentar São José, a sua população, os vereadores, o prefeito Djalma Berger, por essa data importante para esse município.

E, na segunda-feira, Florianópolis também estará de aniversário, completando, no dia 23 de março, 263 anos - esta cidade que é, sem sombra de dúvida, a mais bonita do Brasil. É a nossa antiga Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis, em homenagem a Floriano Peixoto, motivo pelo qual já se fez várias campanhas na cidade para trocar o seu nome, porque Floriano Peixoto não tem nada a ver com o nome da nossa cidade. Ou melhor, tem a ver com a história negativa, ruim, desta cidade, eis que Floriano Peixoto assassinou centenas de catarinenses, de florianopolitanos, durante aquele período revolucionário.

Mas é bem verdade que nós mesmos, moradores de Florianópolis, o Brasil inteiro e o mundo, quem conhece a cidade, não ligamos o nome Florianópolis a Floriano Peixoto, liga-se a flores ou carinhosamente a Floripa. Por isso, acho que o nome deve continuar, porque quem faz o nome é a cidade. Claro que Florianópolis tem a sua beleza natural, é uma cidade que tem uma grande qualidade de vida, e todos querem morar em Florianópolis.

Hoje, a cidade de Florianópolis gera mais empregos para quem vem de fora do que para quem nasce aqui. Todos os jovens que vêm aqui passar a temporada de verão, deputado Antônio Aguiar, ou visitar a cidade, a primeira coisa que pretendem quando voltam para as suas cidades de origem, para os seus estados, é voltar e morar em Florianópolis.

Por isso um dos nossos grandes problemas, senão o primeiro problema de Florianópolis, chama-se emprego. É um problema do Brasil, mas aqui acho que é muito grave.

Então, Florianópolis é uma cidade que cresce muito e tem problemas sérios no sistema viário e de saneamento. Nós precisamos, urgentemente, recriar as regiões metropolitanas. Não é possível que essas duas cidades, não falando aqui de Biguaçu, de Palhoça, mas só de São José e de Florianópolis, que têm quase 700 mil habitantes, convivam com esses problemas que só podem ser resolvidos integralmente num trabalho de solução conjunta, como é o

caso da questão do lixo e da questão do saneamento básico.

Não adianta nós resolvermos o problema de saneamento básico da ilha de Santa Catarina, sem resolvermos o de Biguaçu, o do KobraSol, em São José, o de Palhoça, pois as águas que banham a ilha de Santa Catarina são as mesmas dos municípios vizinhos aqui da região da Grande Florianópolis. Por isso, nós precisamos tratar essa questão do saneamento de uma maneira integrada, bem como, sr. presidente, a questão do transporte coletivo.

Hoje, se um cidadão sai de São José, de Forquilha, para ir a Joaquina ou a Canasvieiras, ele precisa pegar um ônibus até Florianópolis e passar para outro que vá até a praia, e vive-versa. Assim acontece também quando vai para a universidade. Nós precisamos integrar também o sistema de transporte coletivo. Quanto à questão de geração de empregos nessa cidade, nós precisamos ter uma área industrial que atenda não só a São José, Palhoça e Biguaçu, mas que atenda a região da Grande Florianópolis.

A fragilidade ambiental da ilha de Santa Catarina, deputado Manoel Mota, não permite que tenhamos aqui indústrias. E essa cidade precisa buscar outra alternativa para gerar empregos. Nós sabemos que essa questão do serviço público é um setor praticamente em extinção, e precisamos buscar uma alternativa econômica para essa cidade que gere empregos, não só o turismo, que depende muito da questão sazonal, de temporada de verão. Nós precisamos gerar empregos o ano inteiro.

Quando fui prefeito desta cidade, eu tive a oportunidade de criar o pólo da informática e do vestuário. Nós estabelecemos a primeira incubadora e condomínio de empresas de informática, que funcionava num prédio alugado do supermercado Imperatriz, e hoje se tornou uma realidade. Depois, com o governador Wilson Pedro Kleinübing, criou-se o pólo tecnológico, tendo como embrião essa incubadora e esse condomínio que nós criamos. E hoje a maior parte da receita de Florianópolis é gerada pelo pólo de informática, muito mais do que pelo retorno do ICMS e do fundo de participação do município.

Por isso, sr. presidente e srs. deputados, eu quero aproveitar a oportunidade, o pouco tempo que me sobra, para cumprimentar a população desta cidade, aqueles que escolheram esta cidade para morar, porque hoje a grande maioria dos que moram em Florianópolis são pessoas que vieram de outros estados, de outros países. Mesmo os deputados de outras regiões do estado, quando se elegem e vêm para Florianópolis com suas famílias, não voltam para a sua cidade de origem e ficam aqui.

Assim, Florianópolis não é a cidade daqueles que moram aqui, mas é a capital de todos nós, dos catarinenses de qualquer rincão de Santa Catarina.

Quero cumprimentar os vereadores, o prefeito municipal Dário Berger, reelito recentemente, desejando-lhe muito sucesso e que faça uma boa administração.

Gostaria de cumprimentar também o governador Luiz Henrique, que tem sido um bom parceiro dessa cidade. E é

importante essa harmonia, essa parceria entre o governo municipal, o governo do estado e também o governo federal, que tem ajudado muito a administração municipal de Florianópolis, com programas, na área social, de geração de empregos, no incentivo também à questão do empresário.

Então, é importante que haja essa harmonia e que os deputados de todo o estado de Santa Catarina olhem para Florianópolis como a sua capital, a capital de todos os catarinenses.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência registra, com satisfação, a presença dos vereadores de Ponte Alta, já anunciado aqui pelo deputado Elizeu Mattos: o vereador do PDT Moacir Lourenço dos Santos; os vereadores do PMDB Claudemir Pereira dos Santos e José Raniel Bartesen, juntamente com o sr. Sebastião Rocha dos Santos, que vêm aqui cumprir a sua missão em busca de recursos e subsídios para o município de Ponte Alta, que foi assolado no começo do mês por aquele tornado.

Sejam bem-vindos ao Parlamento catarinense e parabéns por estarem aqui defendendo a sua cidade e a sua região.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Quero parabenizar os vereadores do município de Ponte Alta e registrar também a presença nesta Assembléia Legislativa do prefeito de Correia Pinto, nosso companheiro pedetista, sr. Vânio Forster, que está aqui procurando encaminhamento para questões daquela cidade da serra catarinense.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Dou boas-vindas ao prefeito VÂNIO Forster, que, a exemplo de Ponte Alta, também foi assolado pelo vendaval no início do mês.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, quero também cumprimentar aqui os visitantes de Ponte Alta e o prefeito.

Aproveito para esclarecer aqui, deputado Antônio Aguiar, um assunto que foi levantado hoje pela manhã pelo deputado Ismael dos Santos, referente à questão dos agricultores atingidos pelas enchentes.

A nossa bancada apresentou uma emenda ao projeto do estado de pagar os R\$ 415,00 por mês para as famílias, em que incluímos os agricultores atingidos, mas essa emenda foi rejeitada.

A única emenda aqui aprovada foi a emenda relativa ao pagamento para os agricultores que perderam animais na enchente. A única emenda aprovada foi essa apresentada pelo deputado Jean Kuhlmann, então não foi incluída a questão dos agricultores a serem beneficiados também por esse recurso.

Nós só precisamos esclarecer,

pelo que vimos na audiência pública realizada na segunda-feira, através de proposta da deputada Ana Paula Lima, que vários deputados já estão sinalizando a possibilidade de voltar atrás e incluir os agricultores nesse benefício, porque esse é um direito também das famílias que foram duramente castigadas, que perderam a sua produção e que terão dificuldade de sobrevivência nesse próximo período.

Mas gostaria de falar sobre o tema piso estadual de salário. Quero colocar a toda a sociedade catarinense e a este Parlamento que ontem à tarde, depois de um amplo processo de mobilização, após várias tentativas de audiência com o governo por parte das centrais sindicais, o governador recebeu a comissão de dirigentes sindicais que está na luta pela implantação do piso estadual de salário. O resultado foi positivo. Esperamos que tudo seja verdade e que seja encaminhado de fato o compromisso assumido com as centrais sindicais de que esse projeto está tramitando ou será aprovado por esta Casa até o dia 1º de Maio.

Será um presente para os trabalhadores a aprovação desse piso estadual de salário, que é uma luta de bastante tempo. Criou-se também uma comissão do governo para tratar com os empresários, pois há uma resistência bastante grande de setores do empresariado de Santa Catarina para aprovar esse projeto nesta Casa.

Com certeza, a mobilização por parte das organizações e entidades vai continuar no estado, o abaixo-assinado de um projeto de iniciativa popular, as mobilizações no próximo período, e ficou agendado já para ao dia 9 de abril uma nova audiência com o governador para dar os encaminhamentos necessários a esse projeto.

Então, esse já é um resultado de toda essa luta que foi feita, da mobilização que está acontecendo em todo o estado por parte das centrais sindicais, federações e sindicatos de trabalhadores.

Mas quero aproveitar estes últimos minutos que me restam, como líder da bancada do PT, para trazer à pauta de hoje uma questão de grande interesse de Santa Catarina, que é o Código Ambiental.

Desde o início a nossa bancada tem deixado muito claro que somos favoráveis à constituição de um Código Ambiental no estado de Santa Catarina, porque outros estados já têm o Código, está funcionando, e Santa Catarina tem condições também de aprovar um Código Ambiental. Agora, com as 144 emendas que apresentamos, levantamos mudanças no Código Ambiental.

Quero parabenizar o deputado Edison Andriano, do PMDB, que ontem se pronunciou sobre isso, levantando várias questões que concordamos perfeitamente.

Primeiro entendemos que simplesmente flexibilizar para cinco metros não tem jeito. Isso não passará aqui e em nenhum lugar do Brasil. Não podemos criar uma ilusão para a sociedade catarinense e, principalmente, para os milhares de agricultores que estiveram nas audiências públicas, e aprovar um instrumento de ficção aqui. Isso não tem jeito.

Nós estamos dialogando, inclusive diretamente, com o relator, deputado

Romildo Titon, que tem feito um extraordinário esforço para construir um Código Ambiental de fato viável jurídica e politicamente aqui nesta Casa, para o estado, juntamente com o governo, com organizações. Mas, pela nossa avaliação, não dá para aprová-lo como está sendo proposto.

O que nós entendemos fundamental? A legislação permite a questão de áreas consolidadas. Nós temos a experiência no setor urbano, muito interessante neste sentido, de que a legislação já permite que nós possamos tratar, sim, áreas consolidadas.

E aí levanto uma preocupação: nas áreas de arroz, como vamos tratar cinco metros? Então, a nossa bancada tem trabalhado muito duro no sentido de reconhecer na legislação uma diferenciação de propriedades de menos de 50 hectares, porque o discurso todo está sendo no sentido de que temos que beneficiar as pequenas propriedades.

Por que então não reconhecer no Código Ambiental o tratamento diferenciado da grande e da pequena propriedade, e tratar da questão das áreas consolidadas nas pequenas propriedades? Isso é perfeitamente possível e já existe, hoje, no Plano Diretor, em que as famílias de baixa renda estão nas áreas consolidadas, próximas aos rios. Por que não podemos tratar disso? Ou há só o discurso de usar os pequenos, de usar a agricultura familiar, mas o interesse é das grandes? Talvez seja esse o grande problema. Isso precisa ficar claro, não dá para usar a agricultura familiar, as pequenas propriedades para o interesse dos grandes. A flexibilidade na legislação federal existe, mas quando é de interesse social. Por isso nós entendemos que dá, sim, para construir um acordo nesta Casa no sentido de diferenciar.

A questão das Jarias - Juntas Administrativas Regionais de Infrações Ambientais - também é uma preocupação, pois fala do setor produtivo.

Deputado Sargento Amauri Soares, v.exa., que trabalha na segurança pública, sabe que os professores, os engenheiros não são do setor produtivo, não produzem nada. Então, precisamos detalhar melhor quem vai estar nas Jarias representando o conjunto da sociedade.

Outra questão que precisamos discutir é quando essa lei entrará em vigor. Concordamos com a tese que o deputado ontem levantou aqui, de que precisamos de seis meses para que a lei entre em vigor. Essa é a nossa proposta porque precisamos fazer uns acertos na legislação. Ela é muito confusa, muito complexa para entrar em vigor na data da aprovação. Ela tem que ter um período de transição. Por isso estamos levantando essa questão aqui.

A expectativa de fato é que consigamos construir um grande acordo aqui e aprovar um Código Ambiental legal, porque de nada adianta aprovar aqui um Código Ambiental que seja logo, logo questionado na Justiça. Ou é esse o interesse? Talvez seja esse o interesse. Isso tem que ficar claro, porque senão vamos ficar dez anos, 13 anos brigando no Judiciário e no Supremo, e Santa Catarina pode parar inclusive os seus licenciamentos a partir de uma briga jurídica dessa.

Então, o nosso interesse é muito grande. Precisamos, sim, aprovar esse Código Ambiental. Agora, que ele seja um Código viável e não crie uma ilusão à sociedade catarinense que aprovamos aqui um Código Ambiental e que logo, logo a sociedade esteja batendo aqui, crucificando os deputados, porque aprovaram um Código Ambiental que não funciona.

Nós queremos discutir o papel técnico, sim, por exemplo, da Epagri, de ir lá fazer, acompanhar o licenciamento, olhando a bacia hidrográfica, a profundidade do solo. Então, essa é a nossa expectativa. Estamos fazendo um grande esforço ainda para que, nessa semana, possamos fazer esse conjunto de acertos que são necessários para construirmos um Código Ambiental que de fato seja viável a Santa Catarina e dê as condições...

(Discurso interrompido pelo término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, saudamos aqui os catarinenses que nos acompanham pela Rádio AleSC e pela TVAL.

De uma forma muito carinhosa, quero saudar toda família peessedebista. O PSDB tem 35 prefeitos, 39 vices-prefeitos e 365 vereadores. Nós temos uma enorme legião de militantes e de admiradores do PSDB, admiradores daquilo que o PSDB em sua história já fez, admiradores nossos e principalmente daqueles que vieram antes de nós, que fundaram o PSDB, que foram uma alavanca importante no desenvolvimento do Brasil.

Certamente, Fernando Henrique Cardoso será lembrado na história como dom João VI e como Getúlio Vargas, homens que marcaram a história do Brasil porque marcaram uma mudança grande. Naquele momento, quando se procurava saúde no país, não se tinha nada; naquele momento o aposentado ia cedo para fila e descobria às 14h que lá na ponta não havia dinheiro para receber; naquele momento a segurança, a infra-estrutura, enfim, o Brasil passava por inúmeras deficiências que teria que mudar, mas para mudar não bastava apenas discurso, não bastava apenas criticar aqueles que estavam antes; precisava-se de uma atitude, precisava-se fazer alguma coisa e, com as mudanças estruturais que Fernando Henrique fez, os efeitos e principalmente os benefícios foram acontecendo depois.

Na semana passada esteve aqui em Santa Catarina o presidente do Secretariado Nacional dos Vereadores, dr. Rogélio Barcheti, e discutia com ele a questão do Brasil pós-Lula. Quem será e como será? Por que hoje o governo vai bem? Por que hoje o governo tem 84% de aceitação? Primeiro, porque ele teve carisma para ganhar a eleição para presidente do Brasil e para isso há que ter muitos valores. Segundo, porque ele teve coragem diante do partido dele e da sociedade. Mesmo que ele

e o seu partido - e vejo aqui respeitosamente o deputado Dirceu Dresch - divergissem em alguns pontos de outros partidos, depois de eleito teve a coragem de abraçar todos aqueles projetos, mesmo rejeitados anteriormente, porque julgava que seriam bons e que iriam ajudar a mudar e a melhorar o Brasil.

Srs. deputados, assim ele fez e deixou todos aqueles projetos acontecerem. Não apagou nenhum, nem colocou nenhuma vírgula para não alterar o efeito de nenhuma lei do governo Fernando Henrique, aprovada pelo Congresso Nacional a duras penas, porque aquelas mudanças transformaram a vida das pessoas, mudaram a situação socioeconômica, a distribuição de renda e o tratamento com as pessoas.

Por isso, tenho uma grande admiração pelo presidente Lula, porque ele teve essa coragem. Eu acredito no que dizia o presidente nacional do Secretariado dos Vereadores do Brasil, quando falou que faltou e falta *marketing*, a começar dentro do próprio partido e através dos meios de comunicação, no sentido de mostrar para toda população brasileira qual o tamanho do benefício que aquelas mudanças nas leis fizeram e vão fazer. E talvez tenha faltado ao então presidente Fernando Henrique só mais um passo de coragem, porque ele julgou que não fosse possível aprová-los, mas todos os projetos que ele tentou e colocou em votação passaram, com algumas mudanças por parte do Congresso Nacional, mas todos passaram. Ele só não colocou em votação a reforma tributária, a reforma política, que eu acho menos importante, e a reforma trabalhista. Mas das três que faltam votar, sem dúvida nenhuma a reforma tributária é a mais importante.

Srs. deputados, se Fernando Henrique tivesse tido, naquele momento, a coragem de colocar essa matéria em votação, ela certamente teria sido aprovada e nós estaríamos ainda melhor, pois hoje o Brasil vai bem e todos podemos orgulhar do nosso país em qualquer parte do mundo.

Mas o grande mal, o grande pecado da sociedade brasileira é a falta de uma distribuição mais justa daquilo que arrecadamos. Se nós erramos, eu digo, nós, como governo, se cobramos mal o imposto, pior que isso é a sua má distribuição. E é esse acerto da arrecadação e da distribuição, é essa justiça tributária que precisamos buscar e, certamente, vamos encontrá-la na reforma tributária.

Vejo, deputado Dirceu Dresch, que o atual governo, o governo Lula, tem condições políticas, sim, de fazer e de votar essas reformas, até mesmo a reforma trabalhista. E sei que vai fazer bem, porque vai gerar uma qualidade de vida melhor para as pessoas.

Então, saudando a família peessedebista que está presente conosco, inclusive o vereador Cazuza e o vereador Nelson Voltolini, lá da Apiúna, o Paulino Ferrari, assim como o vereador José Misrael, de Major Vieira, que estão nesta Casa, quero dizer que sei que todos têm extremo orgulho desse grande ícone que é Fernando Henrique, que teve a coragem de fazer as mudanças e, graças a Deus, o país mudou e continua mudando sob os efeitos daquelas mudanças que foram elaboradas.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Nobre deputado, quero contribuir um pouco com a sua reflexão.

Nós entendemos que o PT continuou com o real como a nossa moeda e reconhecemos leis importantes como a Lei de Responsabilidade Fiscal, que hoje está em vigor; inclusive, o nosso partido não foi unânime na sua aprovação. Mas há outras questões que para nós foram muito ruins, como, por exemplo, a não-criação de novas universidades, de escolas técnicas federais, área na qual o presidente Lula fez uma revolução neste último período. Inclusive, vamos ter a nossa universidade federal no oeste e a ampliação da UFSC.

Quanto à questão da reforma tributária sobre a qual v.exa. está falando, ela é fundamental para o Brasil. Até estamos com uma proposta no Congresso Nacional e vamos fazer a reforma dos nossos sonhos, mas no momento estamos propondo uma reforma possível. E seria importante, deputado, que as bancadas do DEM e do PSDB apoiassem a iniciativa de ao menos fazer o que é possível neste momento. Hoje temos a obstrução da votação da reforma tributária, que objetiva cobrar o imposto no fim e não durante a produção. Então, as necessidades são muito grandes.

Com relação à reforma política, estamos propondo uma Constituinte especial para fazer uma reforma política profunda no Brasil, que é o que nós precisamos, mas isso não está sendo acordado pela Oposição em nível nacional. Então, é muito importante construirmos esses projetos juntos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Agradeço o aparte de v.exa., deputado Dirceu Dresch.

Como dizia anteriormente, não podemos pensar que o Brasil é de um ou de outro partido. O Brasil é de todos nós. E essas mudanças, essas evoluções que precisamos fazer têm que ser no país inteiro. Os investimentos nas universidades, a melhoria nas escolas e na saúde têm que ser uma ação continuada. O presidente Lula tem, hoje, condições de fazer essa reforma tributária. É claro que vamos apoiar, pois seguramente será fator de mudanças, de melhoria...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Lício Mauro da Silveira, por até dez minutos.

SR. DEPUTADO LÍCIO MAURO DA SILVEIRA - Sr. presidente, hoje é dia de confraternização e já parabenizamos os municípios de São José pela sua data magna e segunda-feira será Florianópolis.

Srs. deputados, gostaria de falar sobre um assunto que venho desenvolvendo há muito tempo e quero colocá-lo mais uma vez em evidência: a educação. E trago como tema para hoje os índices educacionais.

(Passa a ler.)

"Quero parabenizar, neste momento, os municípios de Meleiro, Iporã do Oeste e Lacerdópolis por levarem tão a sério a educação de suas crianças e de seus jovens. São municípios tendentes a superar suas próprias limitações, tanto geográficas quanto populacionais e financeiras.

É através da educação de seus filhos que um município, um estado ou um país evolui. O maior ingrediente do crescimento é, sem sombra de dúvida, a educação. Esses municípios alcançaram, em âmbito nacional, o índice projetado pelo MEC para 2022. O Ideb, índice criado para medir o desenvolvimento e a qualidade do ensino brasileiro na educação infantil e fundamental, projetou a nota 6,0 como índice comparável ao dos países desenvolvidos atualmente."

Imaginem: se Iporã do Oeste teve média 6,5; Meleiro, 6,2 e Lacerdópolis, 6,3, então algo está errado. Por isso, não concordo com essa mensuração do ensino brasileiro.

(Continua lendo.)

"O MEC está subestimando a capacidade educacional do profissional de ensino nas instituições em nível nacional. Podemos até estar em crise porque nossas instituições de ensino estão absorvendo atividades inerentes a outras áreas estranhas à educação. Os professores hoje estão suportando o peso das crianças e jovens que chegam à escola, muitas vezes, desajustadas emocionalmente em virtude do comportamento dos pais que, dentre outras coisas, não cumprem com a obrigação paterna e materna do afeto, do carinho e da educação familiar, condição inequívoca do sucesso de qualquer criança. Estão suportando, também, os professores, o peso das crianças mal alimentadas, pois em casa grande parte dos brasileiros não possui, não dispõe do mínimo para uma alimentação que lhes permita estudar, raciocinar e concentrar-se nas atividades do ensino-aprendizagem. Crianças e jovens desnutridos ficam doentes, é lógico, passam a sofrer de problemas diversos, até de visão, o que dificulta enxergar e integrar-se socialmente com outras crianças e jovens, pois o que vêem pode não representar o real e isso desvia a concentração dos professores, que precisam suprir as necessidades que deveriam ser supridas pela saúde pública e assim poderíamos criar mil outras decorrências. Logo, os problemas acumulados e suportados pelas instituições de ensino e pelos professores, a maioria deles é oriunda de questões extraclasse.

Mas as instituições que não padecem de todos esses males enumerados, por questões de comportamento social diferenciado, conseguem alcançar níveis que, em época de crise tal qual passamos, deixam-nos satisfeitos. São provas inequívocas que nem tudo está perdido. Nossos mestres, desde que capacitados e concentrados na atividade específica da educação, conseguem educar os nossos filhos e netos, em condições de competir *pari passu* com estudantes de qualquer país de primeiro mundo, como já foi em passado não muito distante" - bons tempos aqueles, não é Honorato Tomelin, que nos assiste, aliás, fui

seu aluno e bom aluno -, "quando disputávamos posições de comando e de mercado de profissionais de outros países sem deixar nada a desejar. No entanto, estão aí os três municípios que não nos deixam mentir. O brasileiro é realmente um ser diferenciado que nos surpreende quando pensamos que tudo está perdido.

Só nos resta parabenizar os mandatários, os pais, os alunos, os professores, os voluntários e todos que estão envolvidos com a educação nos municípios de Meleiro, de Iporã do Oeste e de Lacerdópolis pela seriedade, pela perseverança dos objetivos educacionais e de cidadania desse povo que acredita, que têm certeza de que o futuro do Brasil sempre estará alicerçado na educação de nossas crianças e jovens.

Que esses municípios sirvam de exemplo para os nossos governantes e para que as secretarias de Educação do estado e dos municípios analisem e tratem a educação como ela precisa ser tratada. Melhor ainda, é necessário que o estado e as prefeituras estabeleçam metas e meios de controle para que tenhamos, não no ano de 2026, mas antes, em 2015 e 2016, atingido a meta que o MEC estabeleceu para 2022. É fácil fazer isso, desde que possamos, nós, comunidade, professores, autoridades educacionais e o povo em geral, entrar nessa batalha da educação, principalmente na educação de base e no que toca especificamente ao que estou falando, que é a educação infantil e o ensino fundamental. Nesse aspecto é que temos que chamar a atenção. Esses dois níveis de educação pertencentes à educação básica são o alicerce de todo o processo, a fim de que se tenha um controle mais adequado da situação e que se possa atuar com maior desenvoltura no desenvolvimento econômico e social do nosso povo."

Por isso, tempos atrás demos uma sugestão que estou tentando levar a alguns municípios, principalmente aos municípios de pequeno porte, de até 20 mil habitantes, no sentido de fazer o consórcio da educação, do ensino infantil e do ensino fundamental, para que tenhamos câmaras que tratem o ensino infantil e câmaras específicas que tratem da educação fundamental e até câmaras que erradiquem o analfabetismo dentro dos seus municípios, além de câmaras que possam trabalhar com aperfeiçoamento de pessoal e, além disso, controlar estatisticamente os níveis de educação em nosso estado. Isso é muito importante, srs. deputados!

Por isso, a cada dia de trabalho, a cada semana que puder estarei lá fora trabalhando não só com a educação, mas, principalmente, com a educação infantil e com o ensino fundamental. Aqui dentro sempre que eu puder estarei falando sobre esse alicerce, que é a educação, que é a educação infantil e o ensino fundamental.

Vale a pena lutar por esse problema.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Consulto o líder do Democratas, deputado Cesar Souza Júnior, para saber se o partido usará a tribuna.

(O líder desiste.)

Com a desistência do Democratas, está encerrado o horário dos Partidos Políticos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários as Indicações n.s: 0126/2009, de autoria do deputado Pedro Uczai; 0127/2009, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0128/2009 e 0129/2009 de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral; 0131/2009, de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, conforme determina o artigo 206 do Regimento Interno.

A Presidência comunica ainda que defere os seguintes requerimentos:

Requerimento de autoria do sr. deputado Pedro Uczai, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Anchieta, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

Requerimento de autoria do sr. deputado Pedro Uczai, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Gaspar, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

Requerimento de autoria do sr. deputado Pedro Uczai, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos presidentes do Conselho Regional de Bibliotecários da 14ª Região e da Associação Catarinense dos Bibliotecários, cumprimentando-os pela realização da V Semana do Bibliotecário.

Requerimento de autoria do sr. deputado Pedro Uczai, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao reitor da Unisul, cumprimentando-o pela posse no cargo.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal de Contas do estado, ao procurador-geral do Ministério Público em Santa Catarina e ao presidente da Associação Catarinense do Ministério Público, cumprimentando-os pela mobilização no Dia Internacional de Combate à Corrupção.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, quero, com muita honra, fazer o registro da visita nesta Casa de um dos líderes de Içara, sr. vereador Jure Carlos Bortolon, que veio prestigiar o Parlamento a trabalho daquele município que já faz parte do futuro município de Balneário Rincão. Esse balneário é um dos maiores do sul do estado e foi emancipado. Inclusive é uma das únicas emancipações que foram acatadas. Então, Balneário Rincão vai ser um dos próximos municípios.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Queremos cumprimentar também o ex-deputado Taxista Voltolini, que muito nos honra por estar aqui na manhã de hoje.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e presidentes das Câmaras de Vereadores de Campo Alegre, Campos Novos, São José, Jardínópolis, Indaial, Gaspar e Florianópolis, cumprimentando-os pelo aniversário dos

respectivos municípios.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos presidentes da Fecam, Fiesc e Fetaesc, cumprimentando-os pela realização do seminário sobre o meio ambiente.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau, cumprimentando-o pela comemoração do Jubileu de Prata.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Força Sindical de Santa Catarina, cumprimentando-o pela inauguração da nova sede.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Empresarial de Guaramirim, cumprimentando-o pela posse da nova diretoria.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Associação Empresarial de Criciúma, cumprimentando-o pela inauguração do centro empresarial.

Requerimento de autoria da Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Caçador, pela realização da Festa Caçador 75 anos.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao vice-presidente da RIC Record, cumprimentando-o pela conquista do prêmio Personalidade de Vendas ADVB/SC 2009.

Requerimento de autoria da deputada Professora Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da União das Câmaras de Vereadores da Região Serrana, cumprimentando-o pela posse da nova diretoria.

Requerimento de autoria do deputado Elizeu Mattos, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Automóvel Clube da Serra Catarinense, cumprimentando-o pela realização do 6º Arrancadão de Caminhões.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos presidentes do Tribunal Superior do Trabalho e do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, pedindo a realização de estudos visando à implantação de uma vara do trabalho no município de Navegantes.

Requerimento de autoria do deputado Adherbal Deba Cabral, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da OAB/SC, pedindo a instalação de uma subseção na comarca de Navegantes.

Requerimento de autoria do deputado Dirceu Dresch, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Maravilha, cumprimentando-o pela posse no cargo, e ao ex-presidente pelos serviços prestados.

Moção de autoria do deputado Pedro Uczai, a ser enviada aos presidentes do Senado Federal e Fórum Parlamentar Catarinense e aos senadores Neuto De Conto e Raimundo Colombo, pedindo apoio ao PLC n. 180/2008.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Gelson Merísio, a ser enviada ao ministro da Justiça, apelando pela suspensão dos atos administrativos de levantamento fundiário nas localidades de Araçá e Itapé, nos municípios de Cunha Porã e Saudades.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson

Merísio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, pela importância desse levantamento fundiário para as cidades de Cunha Porã e Saudades, eu gostaria de subscrever esta moção.

(O autor aquiesce.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merísio) - Está feita a subscrição.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Pedido de informação de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, a ser enviado aos secretários da Administração e da Fazenda, solicitando informações sobre as despesas com pessoal do Poder Executivo no exercício financeiro de 2008 e no primeiro bimestre de 2009.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Não há oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário

Está encerrada a sessão.

## ATOS DA MESA

### ATO DA PRESIDÊNCIA DL

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 011-DL, de 2009

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 324, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

Constitui Comissão Especial, integrada pelos Senhores Deputados Antônio Aguiar, Elizeu Mattos, Joares Ponticelli, Décio Góes, Serafim Venzon, Cesar Souza Júnior e Professor Grando, para, no prazo de até 10 (dez) dias, a contar a partir de sua instalação, analisar as inscrições dos candidatos à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 1º de abril de 2009

Deputado JORGINHO MELLO - Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATOS DA MESA

#### ATO DA MESA Nº 126, de 01/04/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nºs. 001 e 002, de 11 de janeiro de 2006, e suas alterações,*

**NOMEAR ARNALDO FERREIRA DOS SANTOS**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Coordenador de Planejamento e Avaliação de Pessoal, código PL/DAS-6, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 24 de março de 2009 (DRH - Coordenadoria de Planejamento e Avaliação de Pessoal), ficando consequentemente cancelado o Ato da Mesa nº 065 de 02/03/2009.

Deputado Jorginho Mello - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Valmir Comin - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATO DA MESA Nº 127, de 01/04/2009

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **JOSE DAS NEVES FILHO**, matrícula nº 2170, do cargo de Coordenador de Apoio ao Plenário, código PL/DAS-6, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de abril de 2009 (DL - Coordenadoria de Apoio ao Plenário).

Deputado Jorginho Mello - Presidente  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário  
Deputado Valmir Comin - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 128, de 01/04/2009**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** com fundamento nos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, e em conformidade com as Resoluções nºs. 001 e 002, de 11 de janeiro de 2006, e suas alterações,

**NOMEAR IDELVINO LUIZ FURLANETTO**, matrícula nº 2551, para exercer o cargo de provimento em comissão de Coordenador de Apoio ao Plenário, código PL/DAS-6, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de abril de 2009 (DL - Coordenadoria de Apoio ao Plenário).

Deputado Jorginho Mello - Presidente  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário  
Deputado Valmir Comin - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 129, de 01/04/2009**

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta dos processos relacionados,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 28 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006,

**ATRIBUIR** aos servidores abaixo relacionados, **ADICIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**, no valor correspondente ao índice estabelecido no Anexo X, da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, conforme discriminado:

Nome Servidor	Matr	Processo nº	Nível	Vigência
Valci Martins	1887	2268/08	Especialização	10/12/2008
Ptolomeu Bittencourt Junior	1020	0214/09	Especialização	19/02/2009
Izauro Luiz Pereira	2091	0229/09	Especialização	26/02/2009

Deputado Jorginho Mello - Presidente  
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário  
Deputado Valmir Comin - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### ATAS DA PROCURADORIA

**Sérgio Augusto Machado - Procurador - Presidente**  
**Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária**

**ATA DA 1680ª SESSÃO ORDINÁRIA**

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, sob a presidência do procurador-geral, Sérgio Augusto Machado, reuniu-se o colegiado da Procuradoria Jurídica da Assembléia Legislativa para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 1680ª sessão ordinária. Presentes: Doutores: Anselmo Inácio Klein, Maria Margarida Bittencourt Ramos, Luiz Alberto Seccon, Fábio de Magalhães Furlan, Paulo Henrique Rocha Faria Junior, José Buzzi, Nazarildo Tancredo Knabben, Fausto Brasil Gonçalves e José Carlos da Silveira. Aprovada a ata da sessão anterior. 1) Processos em Regime de Vista, Processo nº 1995/08, de Marcos Graff Cesar, Relator Dr. Fausto Brasil Gonçalves, aprovado parecer por unanimidade; Processo nº 1706/2009, de Gilson Ribeiro, Relator Dr. Anselmo Inácio Klein, aprovado por unanimidade o voto vista do Dr. José Buzzi. 2) Relatoria do Dr. Anselmo Inácio Klein, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0436/09, de Selma Machado Costa; Processo nº 0437/09, de Sibebe Correa Santos; Processo nº 0438/09, de Rosana Maricato Ribeiro; Processo nº 0455/09, de Noel Antonio Tavares de Jesus e Processo nº 0456/09, de Christian da Silveira. 3) Relatoria da Dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0431/09, de Rodolpho Paganí Martins; Processo nº 0432/09, de Narciso Luiz Andrade; Processo nº 0463/09, de José Idival de Souza. Continuando, a relatora deu conhecimento das informações prestadas na ADI nº 4202, Requerente: Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais - FENEME, Requerida: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. 4) Relatoria do Dr. Luiz Alberto Seccon, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0401/09, de Guilherme D'Ávila Heidenrech Valente; Processo nº 0427/09, de Luiz Otavio Cabral; Processo nº 0428/09, de Ivonete Aparecida Vieira e Processo nº 0430/09, de Vilso Sabalchiero. 5) Relatoria da Dr. Fábio de Magalhães Furlan, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0443/09, de Antonio Marco Silveira; Processo nº 0459/09, de João Lourenço Dorneles; Processo nº 0180/09, de Neroci da Silva Raupp, sendo este último aprovado por unanimidade pelo indeferimento, abstendo-se de votar o Dr. José Carlos da Silveira; continuando, o Relator deu conhecimento das informações prestadas na ADI nº 4210, Requerente: Partido Progressista - PP e Requerida: Governador do Estado de Santa Catarina e Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. 6) Relatoria do Dr. Paulo Henrique Rocha Faria Júnior, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0371/09, de Luiz Cesar Guimarães Marçal; Processo nº

0372/09, de Nilvo Küster; Processo nº 0433/09, de Hilda Gonçalves Tokarski; Processo nº 0441/09, de Valter Souza; Processo nº 0444/09, de Elizabeth Luiza Fernandes Baesso, Processo nº 0448/09, de Augusta Just Milanez e Consulta - Of. CL. nº 070/2009 de 18/03/2009, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Edital de Pregão - Estande na Feira da Esperança". 7) Relatoria do Dr. José Buzzi, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0424/09, de Jandyr Corte Real; Processo nº 0429/09, de Marlise Kupas Soares; Processo nº 0457/09, de Celso Marloch; Processo nº 2249/09, de Jandira Leonilda Menezes e Of. nº 039/IGP/2009 de 18/03/2009, Interessado: Giovani Eduardo Adriano - Perito Criminal / Diretor do IGP "solicita cópia da fita da última Audiência Pública sobre Segurança Pública ocorrida dia 18/03/09". 8) Relatoria do Dr. Nazarildo Tancredo Knabben, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0434/09, de Everton Luiz de Mattos; Processo nº 0446/09, de Valdemar Antunes; Processo nº 0439/09, de Waldemiro Andrade; Processo nº 0458/09, de Ildemar José Weinert e Processo nº 0460/09, de Jorge Luiz Silveira. 9) Relatoria do Dr. Fausto Brasil Gonçalves, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0435/09, de Guilherme Mondaro Junior; Processo nº 0445/09, de Calina Woiciechowski; Processo nº 0465/09, de Juliana Menezes Hulbert; Processo nº 0466/09, de Claudia Colle Rosso; Processo nº 0467/09, de Vera Lucia Dias; Processo nº 2278/08, de Arilton Rogério Andrade Pereira e a Consulta - Of. CL nº 079/09 de 18/03/2009, Interessada: Coordenadoria de Licitações "Termo Aditivo ao Contrato da COTRANS Ltda". 10) Relatoria do Dr. José Carlos da Silveira, aprovados pareceres por unanimidade aos processos: Processo nº 0425/09, de Orlaci Janete Cadorin Darella; Processo nº 0426/09, de Marli Chioffi; Processo nº 0440/09, de Tayana Cardoso de Oliveira; Processo nº 0461/09, de Nei Buogo; Processo nº 0462/09, de Mario Amâncio Henrique; Processo nº 0276/09, de Neucy Pereira e Processo nº 032/09, de Berenice Cristina Kuntze. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai assinada pelo procurador-geral e pelos demais membros do colegiado presente, convocando reunião extraordinária para o dia 1º de abril de 2009. Sala das Sessões, em 25 de março de 2009.

\*\*\* X X X \*\*\*

**Sérgio Augusto Machado - Procurador-Geral**  
**Raquel Bittencourt Tiscoski - Secretária**

**ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA PROCURADORIA LEGISLATIVA - 19/03/2009**

Aos dezanove dias do mês de março do ano dois mil e nove, às onze horas, sob a Presidência do Procurador Geral, Sérgio Augusto Machado reuniram-se os Doutores Cecília Biesdorf Thiesen, Ptolomeu Bittencourt Júnior e Marcelo Augusto Costa Richard. Aprovada à ata da sessão anterior passou-se as deliberações: 1) Relatoria do Dr. Ptolomeu Bittencourt Junior, após varias discussões,

foi aprovado por unanimidade o parecer a Consulta s/nº, encaminhada pelo Diretor de Recursos Humanos da ALESC "Convênio e Cooperação Técnica Corpo de Bombeiros e ALESC". 2) Relatoria da Dra. Cecília Biesdorf Thiesen, aprovado parecer por unanimidade ao Processo s/nº - "alterações nas normas relativas à emancipação dos municípios", encaminhado pela Presidência da ALESC. Esgotada a pauta, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão. Eu, Raquel Bittencourt Tiscoski, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos consultores presentes. Sala das sessões, 19 de março de 2009.

\*\*\* X X X \*\*\*

### ATAS DAS COMISSÕES PERMANENTES

#### ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA REFERENTE À 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às dezoito horas do dia onze de março do ano de dois mil e nove, sob a presidência do senhor Deputado Silvio Dreveck, amparado no Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da primeira reunião ordinária da Comissão, que contou com a presença dos senhores deputados Renato Hinnig, Pedro Uczai e Professor Grandó. O senhor presidente desejou boas-vindas aos membros presentes, falando que terão muito trabalho diante da crise que assola o mundo. Colocou em deliberação e votação a ata da reunião de instalação da Comissão, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, pela ordem de chegada, passou a palavra ao senhor deputado Pedro Uczai, que relatou o **PL/0019.1/2008, de autoria do deputado Cesar Souza Júnior, que "Reconhece o Município de Vidal Ramos como Capital Catarinense do Cimento"** que solicitou diligenciamento à Consultoria Legislativa da Casa e também ao deputado relator pedindo também para anexar documentos com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Foi colocado em discussão, e não havendo quem o queira discutir, foi aprovado o diligenciamento por unanimidade. Na sequência, o senhor presidente passou a palavra ao senhor deputado Professor Grandó, que relatou o voto ao **PL/0035.1/2008, de autoria da deputada Ana Paula Lima** que "dispõe sobre a adoção de livros didáticos, apostilas e/ou similares nas escolas particulares de educação básica no Estado de Santa Catarina", que votou favorável ao projeto, com emenda da folha 26, aprovada na Comissão de Constituição e Justiça, o qual foi aprovado por unanimidade. O senhor presidente fez a leitura do requerimento de sua autoria e do senhor deputado Renato Hinnig que requer a realização de audiências públicas para discutir os efeitos da crise econômica mundial sobre a economia catarinense. E seguida passou a palavra ao senhor deputado Renato Hinnig que disse receber diversas manifestações dos setores produtivos, acreditando que os demais deputados da mesma forma, das preocupações e de algumas dificuldades que o setor produtivo atravessa, necessitando o acompanhamento da Assembleia Legislativa para discutirem com a classe produtiva buscando parcerias das federações das classes empresariais, com os representantes do governo do Estado e com o governo Federal. O deputado Pedro Uczai parabenizou os deputados proponentes do requerimento, dizendo que a crise mundial é um dos temas centrais para discussão nesta Comissão. O presidente, deputado Silvio Dreveck, falou da necessidade de um cronograma e da presença de economistas renomados para esclarecimento ao pequeno e médio empresário em várias regiões do Estado. O deputado Professor Grandó falou da importância da participação da Fiesc e através das SDRs mobilizar todos os conselhos de desenvolvimento econômico. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião, da qual eu, Maria Natel Scheffer Lorenz, assessora da Comissão, lavrei a presente ata, que, após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembleia Legislativa.

Deputado Silvio Dreveck

Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e nove,

às nove horas, sob a Presidência do Deputado Marcos Vieira, reuniram-se os Deputados: Marcos Vieira, Ismael dos Santos em substituição ao deputado Darci de Matos, Renato Hinnig, Professora Odete de Jesus, Silvio Dreveck, Giancarlo Tomelin em substituição ao deputado José Natal Pereira, Elizeu Mattos em substituição ao deputado Manoel Mota, Kennedy Nunes e o deputado Décio Góes. O Presidente colocou em discussão e votação ata da 3ª reunião ordinária que foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente concedeu a palavra deputada Odete de Jesus que relatou o seu voto vista ao PL./0605.2/2007, que foi pelo arquivamento, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. E será transformado em moção e dirigida ao Governo Federal. Na sequência, o deputado Silvio Dreveck relatou o PL./0001.2/2009, que houve erro na tramitação da matéria. Continuando o deputado Kennedy Nunes relatou seu voto vista ao PLC./0023.3/2008, em discussão foi solicitado vista em gabinete ao deputado Elizeu Mattos. O Presidente relator do PLC./0026.6/2008, em acordo de seus pares transferiu a votação do mesmo, para próxima semana. Em seguida o deputado Elizeu Mattos relatou o PRS/0013.5/2007, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Presidente relatou o PL./0066.8/2008, em discussão, foi solicitado vista em gabinete aos deputados: Décio Góes e Silvio Dreveck. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos da presente reunião, a qual eu, Silvio Nestor de Souza, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata, que aprovada por todos os membros, será assinada pelo Presidente e posteriormente publicada no Diário desta Assembleia. Vinte e cinco de março de dois mil e nove.

**Deputado Marcos Vieira**

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação

\*\*\* X X X \*\*\*

### OFÍCIOS

#### OFÍCIO Nº 029/09

ASSOCIAÇÃO

ECOS DE ESPERANÇA

Of. nº 50/09

Joinville, 16 de março de 2009.

A

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Coordenação de Expediente

FLORIANÓPOLIS - SC

Prezados Senhores,

Vimos através deste, enviar documentação, conforme abaixo relacionados para comprovação de nossos trabalhos, com a finalidade de renovação do Certificado de **Utilidade Pública Estadual:**

- Ata da eleição da nova diretoria;

- Relatório de atividades de 2008.

- Plano de Ação 2009;

- Balanço de 2008 e Notas Explicativas;

- Demonstrativo das receitas e despesas do triênio 2006 e 2008.

Atenciosamente,

Antônio Carlos Campodônio Eloy

Assistente Administrativo

Lido no Expediente

Sessão de 31/03/09

\*\*\* X X X \*\*\*

#### OFÍCIO Nº 030/09

REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE JOINVILLE

Joinville, 20 de março de 2009

Excelentíssimo Senhor

Dr. Jorginho Mello

MD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Rua Jorge Luz Fontes, 310

88020-900 FLORIANÓPOLIS SC

Prezado Senhor:

Para a devida apreciação, encaminhamos Relatório de Atividades da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Joinville, relativo ao exercício findo de 2008.

É com a imprescindível colaboração financeira de nossas Voluntárias, de algumas empresas e demais membros da comunidade simpatizantes da nossa causa, somados aos resultados angariados nos eventos que foram realizados em parceria com demais entidades ou organizados pela própria Rede, bem como e especialmente com a colaboração da Receita Federal que

esporadicamente efetua a doação de produtos apreendidos para comercialização, que conseguimos manter a Rede ao longo dos 28 anos de existência e atender um número superior a 75.000 mulheres socialmente carentes.

Esperando continuar merecendo o Título de Utilidade Pública Estadual, firmamo-nos cordial e atenciosamente.

Riele Manteufel Moreira

Presidente

Odete da Nova Cardozo

1ª Secretária

Lido no Expediente

Sessão de 31/03/09

\*\*\* X X X \*\*\*

**OFÍCIO Nº 031/09**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009**

Centro Educacional Infantil Criança Feliz

Lido no Expediente

Sessão de 31/03/09

\*\*\* X X X \*\*\*

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DO DEPUTADO MOACIR SOPELSA

Ofício 063/2009abMS

Florianópolis, 31 de março de 2009.

**A Suas Excelências os Senhores**

**Presidente e demais membros da Mesa da Assembléia Legislativa Nesta Casa**

Senhores Deputados

Com os meus cordiais cumprimentos, encaminho a Vossas Excelências, tendo em vista o término do prazo, as inscrições dos candidatos ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, tendo se inscrito os seguintes cidadãos:

**01. Luiz Antonio Costa**

**02. Clarisse de Abreu**

**03. José Gilberto da Silveira**

**04. Roberto Luiz Salum**

**05. Herneus de Nadal**

**06. Euclides Rosa**

**07. Anadir Giancesini Modesti**

**08. João José Raimundo**

**09. Tânia Dioneis Simões Goulart**

**10. Pedro Paulo Schramm**

**11. Neli de Souza Pinto**

**12. Jonas Manoel Machado**

**13. Marcelo Henrique Pereira**

**14. Flávio da Cruz**

**15. Luiz Fernando Ferreira Costa**

**16. Celso Guerini**

**17. Rogério Mendonça**

**18. Renato Luiz Hinnig**

Na oportunidade renovo protestos de consideração e apreço.

Cordialmente,

Deputado Moacir Sopelsa

1º Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

## PORTARIAS

**PORTARIA Nº 637, de 01/04/2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

TORNAR SEM EFEITO a Portaria nº 233, de 10 de fevereiro de 2009, que nomeou JOELSON RIBEIRO DOS SANTOS, para o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-20, no Gabinete do Deputado Giancarlo Tomelin, a contar de 1º de fevereiro de 2009, por não ter tomado posse no prazo previsto em lei.

Paulo Ricardo Gwoszcz

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 638, de 01/04/2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a pedido o servidor **NEURI LUIZ MANTELLI**, matrícula nº 4811, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-37, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de abril de 2009 (Deputada Professora Odete de Jesus).

Paulo Ricardo Gwoszcz

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 639, de 01/04/2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **ELIZABETE MELO**, matrícula nº 3398, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-56, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de abril de 2009 (Deputada Ada De Luca).

Paulo Ricardo Gwoszcz

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 640, de 01/04/2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **ANDREA AMORIM DE SOUZA**, matrícula nº 5735, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-4, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de abril de 2009 (Deputada Ada De Luca).

Paulo Ricardo Gwoszcz

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 641, de 01/04/2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** a servidora **MORGANA MICHELS DOS SANTOS**, matrícula nº 5986, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-25, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de abril de 2009 (Deputado Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwoszcz

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 642, de 01/04/2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**EXONERAR** o servidor **ERIVALDO NUNES CAETANO JUNIOR**, matrícula nº 5934, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-69, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 1º de abril de 2009 (Deputado Giancarlo Tomelin).

Paulo Ricardo Gwoszcz

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 643, de 01/04/2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *com fundamento no art. 3º, §1º, e art. 38, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

DESIGNAR o servidor **JAIR JOSÉ DIAS**, matrícula nº 0449, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Pesquisa e Consolidação - Assessoria Técnica-Administrativa, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, **ADRIANA LAUTH GUALBERTO**, que se encontra em fruição de licença-prêmio no período compreendido entre 16 de março e 14 de maio de 2009 (DL - Coordenadoria de Documentação).

Paulo Ricardo Gwoszcz

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 644, de 01/04/2009**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, tendo em vista o que consta do Processo nº 0508/09

RESOLVE: *com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,*

**CONCEDER LICENÇA** para tratamento de saúde à servidora **MARIA DA GRAÇA VIEIRA**, matrícula nº 0482, por 60 (sessenta) dias, a contar de 19 de março de 2009.

Paulo Ricardo Gwosdz  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

<b>PROJETOS DE LEI</b>
------------------------

**PROJETO DE LEI Nº 084/09**

Reconhece o Município de Porto Belo como Capital Catarinense dos Transatlânticos.

Art. 1º Fica reconhecido o Município de Porto Belo como a Capital Catarinense dos Transatlânticos.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões,  
Deputado César Souza Júnior

*Lido no Expediente*  
*Sessão de 31/03/09*

**JUSTIFICATIVA**

O Município de Porto Belo é considerado o principal ponto de receptivos de transatlânticos do Estado de Santa Catarina. Nos últimos anos o número de turistas que aportou na cidade através de cruzeiros marítimos triplicou, confirmando a natural vocação do município de abrigar e receber transatlânticos.

Porto Belo é hoje escala de navios nacionais e internacionais, que aportam no Município trazendo milhares de turistas nas temporadas de verão, que por sua vez, são recepcionados com atrações culturais do local e de nosso Estado.

Destarte, por obter condição para a obtenção do título de Capital Catarinense dos Transatlânticos, nos termos da documentação que segue anexa, bem como, em conformidade com os ditames da Lei 14.369, de 30 de janeiro de 2008, é que solicito apoio dos demais pares para aprovação da matéria em análise.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 085/09**

Autoriza o Poder Executivo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde, a realizar a laqueadura sem cirurgia, na rede pública de saúde, no âmbito do estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a realizar laqueaduras sem cirurgias, na rede pública de saúde, no âmbito do estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. Laqueadura sem cirurgia, que se refere o *caput*, é aquela que o médico usa um aplicador e uma microcâmera e implanta duas molas de titânio, uma em cada trompa da paciente.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias da Secretaria de Estado da Saúde.

Art. 3º O Poder Executivo fica autorizado a editar todas as normas para a regulamentação desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,  
Deputado Jailson Lima

*Lido no Expediente*  
*Sessão de 31/03/09*

**JUSTIFICATIVA**

Senhores Deputados, a nova técnica, já usada em larga escala na Europa e nos Estados Unidos, o Uruguai também já o realiza na rede de saúde pública, esse modelo de esterilização foi regulamentado pela Anvisa em fevereiro deste ano, é mais eficaz que a pílula, o DIU e a laqueadura tradicional. Com ajuda de um aplicador e uma microcâmera, o médico implanta duas molas de titânio, uma em cada trompa da paciente. O dispositivo provoca uma reação no tecido, que bloqueia completamente as trompas. Nos primeiros três meses, a mulher deve usar outro método contraceptivo porque esse é o período para que haja a obstrução, o

fechamento da trompa, conforme o diretor de ginecologia do Hospital das Clínicas, Edmundo Baracat.

O Hospital das Clínicas testou o método na funcionária pública Neusa Aparecida de Brito, de 39 anos, que tem "três casais" de filhos, como ela disse. Há nove meses, ela está segura de que parou mesmo no sexto filho. Neusa foi a primeira brasileira a comprovar os efeitos de um método bem mais simples de obstrução de trompas, que substitui a laqueadura.

O procedimento demora no máximo dez minutos e pode ser feito numa consulta de rotina, no ambulatório mesmo. A paciente não sofre nenhum corte, nem precisa de anestesia, isso preserva a saúde da mulher.

Com a adoção da laqueadura desenvolvida pelo Hospital das Clínicas nos hospitais públicos, as salas de cirurgia ficariam livres para operações mais complicadas. No caso do Hospital das Clínicas, maior ambulatório de ginecologia da América Latina, acabaria com uma espera que pode chegar a um ano e meio, já que há uma fila de 300 mulheres aguardando por uma laqueadura, segundo o chefe do ambulatório de ginecologia daquele Hospital, Walter Pinheiro.

Pelo motivo exposto, solicitamos acolhida ao presente Projeto de Lei, proporcionando uma melhor qualidade de vida a mulher catarinense e maior dinâmica no atendimento.

Sala das Sessões,

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 086/09**

Dispõe sobre a instalação de sistema de aquecimento de água por energia solar em edificações do estado de Santa Catarina, e dá outras providências.

Art. 1º As novas edificações públicas do estado de Santa Catarina, relacionadas a seguir, deverão prever em seus sistemas de instalações hidráulicas, aquecimento de água por meio do aproveitamento de energia solar:

I - hospitais, unidades de saúde que possuam leitos, casas de repouso;

II - habitações;

III - escolas, creches, abrigos, asilos e albergues; e

IV - quartéis.

Art. 2º O Poder Executivo estabelecerá as normas de implantação, os procedimentos pertinentes e prazos para início de sua aplicação.

Art. 3º As instalações deverão ser dimensionados para cobrir, no mínimo, quarenta por cento de toda a demanda anual de energia.

Parágrafo único. Os equipamentos deverão possuir sua eficiência comprovada por órgão técnico, credenciado pelo INMETRO.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões  
Deputado Jailson Lima

*Lido no Expediente*  
*Sessão de 31/03/09*

**JUSTIFICATIVA**

A preservação do meio ambiente com a economia de energia elétrica e o impacto econômico a iniciativa privada e pública causada pelo aproveitamento da energia solar são objetivos do presente Projeto de Lei.

Regular a incorporação de sistemas de captação e utilização de energia solar ativa de baixa temperatura para a produção de água quente nas novas edificações e construções públicas do nosso estado tem uma forte incidência do sol e com isso devemos usufruir dessa energia para podermos poupar o estado de gastos desnecessários para aquecimento de água, tais como hidrelétricas ou outros meios de energia que por terem gastos altíssimos.

O aquecimento global é assunto emergente, não podemos nos esconder da realidade, o projeto de lei ora apresentado é uma outra forma de desenvolvimento sustentável, economia de energia através das fontes limpas e renováveis. Boa parte da emissão de gás carbônico vem da produção de energia através das termoeletricas, movidas a combustíveis fósseis, o próprio protocolo de Kyoto aponta o incentivo de energia renováveis como tendência que deverá marcar as próximas décadas.

O caminho do uso racional da energia elétrica como forma de diminuir o impacto ambiental da geração de energia também tem o apoio da seção brasileira do Fundo Mundial para a Natureza, mais

conhecido pela sigla em inglês WWF, uma das mais renomadas ONGs ambientalistas do planeta, começa na década de 60, presente em 100 países, nos quais conta com cinco milhões de sócios, a equalização da demanda de energia elétrica no Brasil acaba com a dicotomia entre conservação ambiental e desenvolvimento. É possível desenvolver o estado economicamente, garantindo qualidade de vida para as pessoas, de modo compatível com a conservação de recursos naturais.

Além de reduzir e prevenir danos ambientais, o projeto carrega em si a geração de emprego e renda, a redução de custos com energia elétrica e o consumo consciente.

O Governo Federal determinou estudos para viabilizar o uso de energia solar nas moradias que serão construídas através do plano habitacional que está sendo preparado para o final do mês, e o programa desenvolvido pela Celesc Distribuidora são argumentos favoráveis a sua proposta.

A aprovação do projeto de lei irá beneficiar o nosso estado com uma economia considerável e o respeito ao meio ambiente, este é mais uma contribuição a um futuro melhor.

Diante do exposto, apresento este Projeto de Lei esperando contar com a aprovação dos nobres Pares.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 087/09

Declara de utilidade pública a Associação Comunitária Musicarte Lazer, com sede no município de Saudades.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Comunitária Musicarte Lazer, com sede no município de Saudades.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades;
  - II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
  - III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e
  - IV - balancete contábil.
- Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.  
Sala das Sessões,  
Deputado Jean Kuhlmann

Lido no Expediente  
Sessão de 31/03/09

#### JUSTIFICATIVA

A Associação Comunitária Musicarte Lazer tem sua sede no município de Saudades e é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem como finalidade cultivar e difundir a cultura, o esporte, o turismo e a preservação do meio ambiente, executar programas de qualidade profissional do trabalhador e a inclusão da pessoa portadora de deficiência no mercado de trabalho por meio da educação, do resgate de conhecimentos tradicionais, do artesanato, do saber científico, da democratização e de acesso à tecnologia de informação.

Para continuar implementando as ações dispostas em seu Estatuto, faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida, por isso, submeto aos Senhores Deputados a proposta presente.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 088/09

Declara de utilidade pública a Associação Cultural, Desportiva e Beneficente Fábrica de Talentos.

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a Instituição Associação Cultural, Desportiva e Beneficente Fábrica de Talentos, com sede no município de São José.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade declarada de utilidade pública deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle e identificação do cumprimento do disposto no parágrafo único do art. 1º, desta Lei, sob pena de revogação da declaração, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades;
- II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
- III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Sala das Sessões, em 25 de março de 2009.

Manoel Mota  
Deputado Estadual - PMDB

Lido no Expediente  
Sessão de 31/03/09

#### JUSTIFICAÇÃO

Com o fim único de proporcionar a esta Casa a necessária análise sobre os aspectos justificadores da concessão de "status" pretendido, em apenso acostamos os documentos de titularidade da entidade, notadamente para caracterizar o preenchimento dos requisitos insculpidos na legislação de regência da espécie.

Trata-se de entidade que vem empreendendo no município de São José, relevantes atividades. Não possui fins lucrativos ou econômicos, e visa, entre seus importantes objetivos, promover a assistência social, a filantropia, a cultura, a educação e o desporto, buscando dessa forma a integração de toda a comunidade.

Através de seus objetivos, de elevada importância, destacam-se as características peculiares ao alcance da pretensão em evidência.

Assim, por entendermos que a oportunidade da declaração de utilidade pública ensejará em concretizar incentivo às condições de trabalho da entidade epígrafa, solicitamos aos nobres Pares deste Parlamento o acolhimento da presente proposição.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 089/09

Dispõe sobre a inclusão na grade curricular do ensino fundamental da disciplina Noções Básicas de Direito Constitucional.

Art. 1º As escolas da rede pública de ensino deverão incluir na grade curricular do ensino fundamental, a disciplina Noções Básicas de Direito Constitucional.

§ 1º A disciplina a que se refere o *caput* visa de forma efetiva à cidadania.

Art. 2º A Secretaria de Estado da Educação, observada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, promoverá a implantação e a regulamentação da referida disciplina, tornado-a compatível com o currículo oficial da rede estadual de ensino.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de cento e oitenta dias a contar de sua publicação.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
Sala das Sessões,  
Deputado Narcizo Parisotto

Lido no Expediente  
Sessão de 31/03/09

#### JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei em anexo que dispõe sobre a inclusão na grade curricular do ensino fundamental da disciplina Noções Básicas de Direito Constitucional, no âmbito do Estado de Santa Catarina.

Isto é devido aos anseios e desconhecimento da comunidade escolar sobre os direitos constitucionais básicos. Tornar público esses conhecimentos é um exercício de cidadania e de solidariedade.

Assim posto, para dar continuidade a esse projeto de lei que é tema relevante para a educação de nossas crianças e jovens, solicito apoio na aprovação da matéria em análise.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 090/09

Declara de utilidade pública a Associação Beneficente De Bem com a Vida, com sede no município de São Lourenço do Oeste.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Beneficente De Bem com a Vida, com sede no município de São Lourenço do Oeste.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembléia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades;
  - II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
  - III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e
  - IV - balancete contábil.
- Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,  
Deputado Narcizo Parisotto

Lido no Expediente  
Sessão de 31/03/09

#### JUSTIFICATIVA

Levo ao conhecimento dos Senhores Deputados, o projeto de lei em anexo que visa declarar de utilidade pública a Associação Beneficente De Bem com a Vida, com sede no município de São Lourenço do Oeste.

Trata-se de entidade sem fins lucrativos, fundada em 10 de abril de 2001, e que tem por finalidade colaborar com as promoções realizadas pela comunidade, integrar e fortalecer os valores religiosos, morais e culturais dos membros da Associação e familiares, além de realizar cursos e treinamentos entre os membros e filhos dos associados compreendendo a música, o coral e o desenvolvimento de técnicas instrumentais e teatrais.

Assim, por entender que a declaração de utilidade pública ensejará incentivo às condições de trabalho da entidade epígrafa, solicito aos nobres Pares deste Parlamento o acolhimento da presente proposição.

\*\*\* X X X \*\*\*

### PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

#### PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 011/09

Altera dispositivo da Lei Complementar nº 412, 26 de junho de 2008, que dispõe sobre a organização do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Art. 1º O inciso VI do art. 6º da Lei Complementar nº 412, de 26 de junho de 2008, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art.6º (...)

VI - enteado, nas condições dos incisos I e II e aquele que, por determinação judicial, se ache sob tutela do associado ou sob sua guarda, que não percebam pensão alimentícia ou benefício de outro órgão previdenciário e que não possua bens e direitos aptos a lhe garantir o sustento e a educação; e

(...)"

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões

**Gelson Merísio**  
Deputado Estadual

Lido no Expediente  
Sessão de 31/03/09

#### JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração dos nobres Pares, o presente Projeto de Lei Complementar que visa alterar dispositivo da Lei Complementar nº. 412, de 26 de junho de 2008, que "Dispõe sobre a organização do Regime Próprio de Previdência dos Servidores do Estado de Santa Catarina."

Assim sendo, a presente proposição visa adequar à vigente legislação quanto aos direitos daqueles, que por determinação judicial, se ache sob tutela do associado ou sob sua guarda, que não percebam pensão alimentícia ou benefício de outro órgão previdenciário e que na possuam bens e direitos aptos a lhe garantir o sustento e a educação.

Neste afã, Excelências, solicito a acolhida da presente proposição, como medida de justiça.

\*\*\* X X X \*\*\*

### REDAÇÕES FINAIS

#### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 046/07

Dispõe sobre a inclusão dos dados sanguíneos na Carteira de Identidade emitida pelo órgão de identificação do Estado e adota outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º O órgão estadual responsável pela emissão da Carteira de Identidade fica obrigado a incluir o tipo sanguíneo e o fator RH.

Art. 2º A inclusão a que se refere o art. 1º dar-se-á desde que o interessado a solicite e dependerá exclusivamente da apresentação do respectivo documento comprobatório.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei

correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 26 de março de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

#### EMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL AO PROJETO DE LEI Nº PL/0008.9/2008

O Projeto de Lei nº PL/0008.9/2008 passa a ter a seguinte redação:

"Denomina Complexo Penitenciário do Estado a Penitenciária Estadual localizada no Município de São Pedro de Alcântara.

Art. 1º Fica denominada Complexo Penitenciário do Estado a Penitenciária Estadual localizada no Município de São Pedro de Alcântara.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação."

Sala das Sessões, em

Deputado Narcizo Parisotto

Relator

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 24/03/09

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 25/03/09

#### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 008/08

Denomina Complexo Penitenciário do Estado a Penitenciária Estadual localizada no Município de São Pedro de Alcântara.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica denominada Complexo Penitenciário do Estado a Penitenciária Estadual localizada no Município de São Pedro de Alcântara.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 26 de março de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

#### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 014/09

Declara de utilidade pública a Lareira de Otacilio Costa, com sede no Município de Otacilio Costa.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Lareira de Otacilio Costa, com sede no Município de Otacilio Costa.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, de 25 março de 2009

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

#### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 032/09

Declara de utilidade pública a Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí, com sede no Município de Blumenau.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí, com sede no Município de Blumenau.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os

seguintes documentos:

- I - relatório anual de atividades;
- II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;
- III - cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto, se houver; e
- IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.  
SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 25 de março de 2009  
Deputado Romildo Titon  
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça  
\*\*\* X X X \*\*\*

**RELATÓRIO**

**RELATÓRIO DAS AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS REALIZADOS NO PERÍODO DE 1/3/2009 À 31/3/2009**

Quantidade	Material	Fornecedor	Valor Un.	Valor Total
1	VIDRO JATEADO MED. 58 X 60 CM	EDEMIR PERIM VOLPATO. (ARTEVIDROS)	R\$ 30,00	R\$ 30,00
200	BOTON EM METAL, COM LOGOMARCA .BRASÃO DO ESTADO, BANHADO DE OURO	ARTE MAXIMA IND. E COM. LTDA	R\$ 7,90	R\$ 1.580,00
2000	CARTÃO DE VISITA 90 X 50, EM PAPEL COUCHÉ, PROLAN FOSCO, GRAMATURA 300 G.	CATARINA BELLETTI FRANCISCO - EPP (GRAFICA BELLETTI)	R\$ 0,45	R\$ 900,00
1	QUADRO DE COMANDO ELETRICO DE SOBREPOR TRIFÁSICO COM BARRAMENTO PARA 150A, NEUTRO E TERRA COMPLETO COM LOCAL PARA DISJUNTOR 100A, 25KA 380 V E DOIS SECUNDÁRIOS: 40A, TRIFASICO, 25KA, 380V	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 158,00	R\$ 158,00
1	DISJUNTOR TRIFASICO 90º-tipo C	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 56,43	R\$ 56,43
1	DISJUNTOR TRIFASICO 70 A	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 53,85	R\$ 53,85
12	DISJUNTOR TIPO QUICKLAG 20A G41	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 5,58	R\$ 66,96
52	CABO FLEXIVEL, 25MM² 750V, 70º	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 6,42	R\$ 333,84
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 29.511) DA COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 60,00	R\$ 60,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 28.188) DA COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 140,00	R\$ 140,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 25.067) DA COMISSÃO DE TRANSPORTE.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 135,00	R\$ 135,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 25.065) DA COMISSÃO DE TRANSPORTE.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 135,00	R\$ 135,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 23.613) DA CONSULTORIA LEGISLATIVA.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 125,00	R\$ 125,00
75	CAIXA PARA ARQUIVO MORTO CAIXA BOX, PARA ARQUIVO POLIONDA COR AZUL	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 2,69	R\$ 201,75
1	CONCERTO DE CADEIRA (SEM PATRIMÔNIO) DA COMISSÃO DE TRANSPORTE.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 135,00	R\$ 135,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 18.798) DA COORDENADORIA DE EXPEDIENTE.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 130,00	R\$ 130,00
1	PASTA SUSPENSAS KRAFT 200	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 40,00	R\$ 40,00
2	MAQUINA DE CALCULAR ELETRICA, C/VISOR, BOBINA, P/USO DE 12 DIGITOS	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 141,00	R\$ 282,00
1	PUBLICAÇÃO DO AVISO EDITAL DE CONCURSO	FUNDO DE MATERIAIS, PUBLICAÇÃO E IMPRESSÕES OFICIAIS	R\$ 328,00	R\$ 328,00
1	PUBLICAÇÃO DO AVISO EDITAL DE CONCURSO	ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA LTDA.	R\$ 507,50	R\$ 507,50
20	INTERRUPTOR DE EMBUTIR 1 TECLA PARALELO	SANTA RITA COMÉRCIO E INSTALAÇÕES LTDA.	R\$ 47,20	R\$ 944,00
2	ARAME GALVANIZADO, FIO 16	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 11,30	R\$ 22,60
20	LIXA MADEIRA NORTON 100	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 2,09	R\$ 41,80
20	LIXA PARA MADEIRA GRAO 60	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 2,27	R\$ 45,40
1	PREGO SEM CABEÇA 12 X 12	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 9,40	R\$ 9,40
1	LIXEIRA EM INOX PARA BANHEIRO, COM PEDAL	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 42,00	R\$ 42,00
10	FITA ADESIVA DUPLA FACE SILICONADA 5MM X 20METROS	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 20,70	R\$ 207,00
25	ESTOPA DE RETALHOS DE PANO COSTURADO	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 3,60	R\$ 90,00
2	COLHER DE PEDREIRO (UTILIZADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL)	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 8,50	R\$ 17,00
6	MASSA CORRIDA 3,6L	GUAREZI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 17,12	R\$ 102,72
20	TRAVA PORTA (PRENDEDOR) PRENDEDOR PISO-TETO (BATENTE PORTA-FIXADOR)	GUAREZI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 5,30	R\$ 106,00
4	ESPATULA C/ CABO DE MADEIRA MED. 10CM DE LAMINA	GUAREZI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 2,97	R\$ 11,88
2	TEXTURA ACRILICA NA COR BRANCA FOSCO, LATA COM 18 LITROS	GUAREZI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 238,70	R\$ 477,40
2	DESEMPENADEIRA, EM MADEIRA PARA REBOCO	GUAREZI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 3,58	R\$ 7,16
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	ALVARO JORGE LORO	R\$ 1.421,32	R\$ 1.421,32
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	PAULO CÉSAR FERRAZ ME	R\$ 1.999,75	R\$ 1.999,75
1	PREGO SEM CABEÇA 15 X 15	GRO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 8,35	R\$ 8,35
1	PREGO GALVANIZADO MEDINDO 16 X 24, COM CABEÇA	GRO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 8,01	R\$ 8,01
1	PREGO COM CABEÇA 11 X 11	GRO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 11,32	R\$ 11,32
2	ABRACADEIRA DE NYLON 2,6 X 15MM	GRO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 11,78	R\$ 23,56

10	ANEL DE VEDAÇÃO DE CERA PARA INSTALAÇÃO DE VASO SANITÁRIO	GRO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 7,28	R\$ 72,80
100	LONA PLÁSTICA NA COR PRETA, MEDINDO APROX. 4 X 100 M	GUAREZI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	R\$ 1,98	R\$ 198,00
2	GARRAFA TÉRMICA CAPACIDADE 2 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> LITROS, SERVE A JATO (TIPO AÇO ESCOVADO)	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 133,50	R\$ 267,00
10	TRILHO METÁLICO SUPORTE DE TECLADO	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 52,21	R\$ 522,10
10	TRILHO METÁLICO SUPORTE DE TECLADO	COMPENSADOS FERNANDES LTDA - FILIAL BARREIROS	R\$ 52,21	R\$ 522,10
1	PREGO GALVANIZADO MEDINDO 15 X 21 S CABECA	COMPENSADOS FERNANDES LTDA - FILIAL BARREIROS	R\$ 8,09	R\$ 8,09
5	COLA ACRÍLICA TRANSPARENTE SECAGEM 24H	COMPENSADOS FERNANDES LTDA - FILIAL BARREIROS	R\$ 15,97	R\$ 79,85
2	DESEMPENADEIRA PARA MASSA CORRIDA, EM AÇO	COMPENSADOS FERNANDES LTDA - FILIAL BARREIROS	R\$ 3,25	R\$ 6,50
1	VIDRO MINI BOREAU 4 MM, MEDINDO 37 X 105 CM.	EDEMIR PERIM VOLPATO. (ARTEVIDROS)	R\$ 20,00	R\$ 20,00
1	VIDRO MINI BOREAU 4 MM, MEDINDO 118 X 105 CM.	EDEMIR PERIM VOLPATO. (ARTEVIDROS)	R\$ 51,00	R\$ 51,00
1	PLACA DE SINALIZAÇÃO EM AÇO (PARE)	SINASC-SINALIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS LTDA	R\$ 186,40	R\$ 186,40
1	PLACA DE SINALIZAÇÃO EM AÇO (MÃO DUPLA).	SINASC-SINALIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS LTDA	R\$ 179,80	R\$ 179,80
1	VIDRO LISO 4 MM, MEDINDO 82 X 104 CM.	EDEMIR PERIM VOLPATO. (ARTEVIDROS)	R\$ 43,00	R\$ 43,00
1	VIDRO LISO 4 MM, MEDINDO 70 X 100 CM.	EDEMIR PERIM VOLPATO. (ARTEVIDROS)	R\$ 34,00	R\$ 34,00
1	VIDRO LISO 4 MM, MEDINDO 119 X 104 CM.	EDEMIR PERIM VOLPATO. (ARTEVIDROS)	R\$ 60,00	R\$ 60,00
1	VIDRO LISO 4 MM, MEDINDO 119 X 100 CM.	EDEMIR PERIM VOLPATO. (ARTEVIDROS)	R\$ 58,00	R\$ 58,00
16,4	LAVAÇÃO DE ROUPAS	LAVANDERIA GOTINHA D'ÁGUA LTDA.	R\$ 6,50	R\$ 106,60
1	CÂMERA DIGITAL SONY, MODELO DSC-T77.	CRISTINE SALETE MACHADO ME (TRINDATA INFORMÁTICA)	R\$ 870,00	R\$ 870,00
1	MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA PARA CONserto DE CANCELAS AUTOMÁTICAS.	CIMTEL Equipamentos Elétricos Ltda	R\$ 225,00	R\$ 225,00
3,2	LAVAÇÃO DE ROUPAS	LAVANDERIA GOTINHA D'ÁGUA LTDA.	R\$ 6,50	R\$ 20,80
2	CONTROLE REMOTO 299 MHZ	CIMTEL Equipamentos Elétricos Ltda	R\$ 25,00	R\$ 50,00
11	PLACA COMEMORATIVA EM AÇO FOTOGRAVADO TAMANHO 23 X 15 CM PARA HOMENAGEM EM SESSÃO SOLENE	ARTE MAXIMA IND. E COM. LTDA	R\$ 130,00	R\$ 1.430,00
1	PLACA COMEMORATIVA EM AÇO FOTOGRAVADO PARA HOMENAGEM EM SESSÃO SOLENE COM DETALHE EM ACRÍLICO	ARTE MAXIMA IND. E COM. LTDA	R\$ 240,00	R\$ 240,00
1	CHAVE FIM DE CURSO (DE FECHAMENTO)	CIMTEL Equipamentos Elétricos Ltda	R\$ 30,00	R\$ 30,00
1	CHAVE FIM DE CURSO (DE FECHAMENTO)	CIMTEL Equipamentos Elétricos Ltda	R\$ 30,00	R\$ 30,00
12	TOALHA DE ROSTO FELPUDA, COR BRANCA, MED 0,70X0,50 M	COMERCIAL R. COSTA LTDA.	R\$ 13,20	R\$ 158,40
1	FRAGMENTADORA/PICOTADEIRA DE PAPEIS ELÉTRICA	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 198,00	R\$ 198,00
1	FORNO MICROONDAS	LOJAS UNILAR LTDA	R\$ 247,00	R\$ 247,00
1	VIDRO LISO, 3MM MED 96 X 102CM	EDEMIR PERIM VOLPATO. (ARTEVIDROS)	R\$ 42,00	R\$ 42,00
5	VIDRO LISO, 3MM MED 119 X 102CM	EDEMIR PERIM VOLPATO. (ARTEVIDROS)	R\$ 50,40	R\$ 252,00
40	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA CONFEÇÃO E INSTALAÇÃO DE PORTAS EM MDF LAMINADAS.	VALCIR DOMINGOS DA SILVA EPP (VALCIR MÓVEIS)	R\$ 76,00	R\$ 3.040,00
9	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE DESMONTAGEM, RECORTE, MONTAGEM E PINTURA NA COR PRETA DOS NICHOS DA COBERTURA DE FIAÇÃO DA MESA DIRETORA.	VALCIR DOMINGOS DA SILVA EPP (VALCIR MÓVEIS)	R\$ 120,00	R\$ 1.080,00
10	BORRACHA BRANCA, MEDINDO APROXIMADAMENTE 30MM X 40MM	MEPAS DISTR. DE MAT. DE ESC. E SUP. DE INFORMÁTICA LTDA	R\$ 4,40	R\$ 44,00
1	SERVIÇOS MECÂNICOS	COMERCIO DE AUTOMÓVEIS BADU	R\$ 70,00	R\$ 70,00
1	GEOMETRIA	COMERCIO DE AUTOMÓVEIS BADU	R\$ 20,00	R\$ 20,00
500	PILHA PALITO ALCALINA LR03/1.5V - AAA, FORMATO CILÍNDRICO	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 0,95	R\$ 475,00
1	FILTRO (PARA VEÍCULOS) DE ÓLEO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONETES	COMERCIO DE AUTOMÓVEIS BADU	R\$ 18,00	R\$ 18,00
2	LÂMPADA DO PISCA	COMERCIO DE AUTOMÓVEIS BADU	R\$ 2,00	R\$ 4,00
2	BIELETA (PARA VEÍCULOS) ESTABILIZADOR	COMERCIO DE AUTOMÓVEIS BADU	R\$ 26,00	R\$ 52,00
1	BARRA AXIAL PARA VEÍCULOS	COMERCIO DE AUTOMÓVEIS BADU	R\$ 55,00	R\$ 55,00
3	GRELHA DE INSUFLAMENTO COM REGISTRO	AS MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADOS.(TECNOKLIMA)	R\$ 140,00	R\$ 420,00
5	ÓLEO/LUBRIFICANTE PARA MOTOR DE VEÍCULO	COMERCIO DE AUTOMÓVEIS BADU	R\$ 15,00	R\$ 75,00
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	EDITORA JORNALÍSTICA NOVOESTE LTDA	R\$ 345,57	R\$ 345,57
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	EMPRESA JORNALÍSTICA JORNAL EXPRESSÃO LTDA	R\$ 127,00	R\$ 127,00
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	EREDE SUL BRASIL DE COMUNICAÇÃO LTDA (JORNAL SUL BRASIL)	R\$ 200,00	R\$ 200,00
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	ERCO COMUNICAÇÕES LTDA (JORNAL DA FROTEIRA)	R\$ 142,00	R\$ 142,00
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	ERADIO BELOS MONTES (FOLHA SETE)	R\$ 143,00	R\$ 143,00

1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	EDITORA JORNALISTICA FOLHA DO OESTE CATARINENSE LTDA	R\$ 240,00	R\$ 240,00
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	EEMPRESA EDITORA CONCORDIA LTDA	R\$ 300,00	R\$ 300,00
3	PEN DRIVE CAPACIDADE DE 2.0 GB	MARY NOVIDADES	R\$ 30,00	R\$ 90,00
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	KM CONTABILIDADE EMPRESARIAL	R\$ 1.421,32	R\$ 1.421,32
65	SERVIÇO DE REPRODUÇÃO DE SESSÃO SOLENE EM DVD	TV CLIPAGEM. LTDA. EPP.	R\$ 20,00	R\$ 1.300,00
1	CONCERTO DE MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI ET 121	OFICINA SCHLEMPER LTDA.	R\$ 86,00	R\$ 86,00
24	COPO DE VIDRO 200ML, LISO TRANSPARENTE PARA AGUA	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 2,10	R\$ 50,40
7,76	LAVAÇÃO DE ROUPAS	LAVANDERIA GOTINHA D'ÁGUA LTDA.	R\$ 6,50	R\$ 50,44
31	RENOVAÇÃO DE ASSINATURA JORNAL DIARIO OFICIAL DO ESTADO DE SC	FUNDO DE MATERIAIS, PUBLICAÇÃO E IMPRESSÕES OFICIAIS	R\$ 250,00	R\$ 7.750,00
1	CONCERTO DE APARELHO DE TV DE 14"	ELETRONICA M.L.	R\$ 120,00	R\$ 120,00
1	LOCAÇÃO DE SERVIÇO DE SOM PARA SESSÃO SOLENE.	HAMILTON REGINALDO(12039730275)	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
1	LOCAÇÃO DE TOLHA PARA MESA DE HONRA	HAMILTON REGINALDO(12039730275)	R\$ 50,00	R\$ 50,00
1	LOCAÇÃO DE TOALHAS PARA MESA	HAMILTON REGINALDO(12039730275)	R\$ 80,00	R\$ 80,00
1	LOCAÇÃO DE TECIDO PARA MESA .	HAMILTON REGINALDO(12039730275)	R\$ 530,00	R\$ 530,00
1	LOCAÇÃO DE TAPETE VERMELHO PASSARELA	HAMILTON REGINALDO(12039730275)	R\$ 40,00	R\$ 40,00
1	LOCAÇÃO DE TAPETE VERMELHO PARA PALCO	HAMILTON REGINALDO(12039730275)	R\$ 120,00	R\$ 120,00
1	LOCAÇÃO DE CAPA EM TECIDO PARA CADEIRAS	HAMILTON REGINALDO(12039730275)	R\$ 680,00	R\$ 680,00
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	SILVIO LUZARDO DE ALMENDA MELLO PIS:10048530082	R\$ 2.644,88	R\$ 2.644,88
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	MARIA HELENA PASQUALLOTTO RIBEIRO PIS:12330192349	R\$ 570,62	R\$ 570,62
2	CONCERTO DE PORTA AUTOMÁTICA DO PLENÁRIO	LOURINDA VENTURA & CIA LTDA (CONNEX)	R\$ 150,00	R\$ 300,00
1	LOCAÇÃO DE SALÃO DE EVENTOS	REAL HOTELARIA LTDA - HOTEL JARAGUA	R\$ 200,00	R\$ 200,00
1	CONCERTO DE APARELHO DE FAX	OFICINA SCHLEMPER LTDA.	R\$ 95,00	R\$ 95,00
1	BANNER IMPRESSÃO DIGITAL	PLOT ART COMPUTAÇÃO GRAFICA LTDA-ME.	R\$ 65,00	R\$ 65,00
40	REFEICAO COFFE BREAK	REAL HOTELARIA LTDA - HOTEL JARAGUA	R\$ 9,59	R\$ 383,60
1	CONCERTO DE GRAVADOR	QUALITY'S TRANSPORTES E SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO	R\$ 120,00	R\$ 120,00
1	LIVRO REGISTRO A/Z CAPA DURA	MARIALENE SIMIONI DE LIMA. (MARY)	R\$ 78,00	R\$ 78,00
2	PEN DRIVE CAPACIDADE DE 2.0 GB	MARY NOVIDADES	R\$ 30,00	R\$ 60,00
4	GRAMPEADOR PARA PAPEIS TAMANHO MEDIO, PARA GRAMPOS 26/6	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 17,00	R\$ 68,00
4,6	LAVAÇÃO DE ROUPAS	LAVANDERIA GOTINHA D'ÁGUA LTDA.	R\$ 6,50	R\$ 29,90
5	LIVRO NOVA GRAMATICA	AKI DISTRIBUIDORA LTDA	R\$ 59,12	R\$ 295,60
1	LIVRO GRAMATICA	AKI DISTRIBUIDORA LTDA	R\$ 56,17	R\$ 56,17
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	EEMPRESA JORNALISTICA A SUA VOZ LTDA ME	R\$ 324,00	R\$ 324,00
8,12	LAVAÇÃO DE ROUPAS	LAVANDERIA GOTINHA D'ÁGUA LTDA.	R\$ 6,50	R\$ 52,78
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	KATIA REGINA LUZ - PIS:1011130864-7	R\$ 682,98	R\$ 682,98
5	FONTE DE ALIMENTAÇÃO ENTRADA 110v 220v /POTÊNCIA 300W	ORLANDO MARTINS ELETRONICOS ME	R\$ 28,00	R\$ 140,00
1	FONTE DE ALIMENTAÇÃO 110/220V. 60HZ 15V.1A	ORLANDO MARTINS ELETRONICOS ME	R\$ 45,00	R\$ 45,00
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	DIRLEI MARIA KEFER GONÇALVES PIS:1065870034-8	R\$ 682,98	R\$ 682,98
20	LOCAÇÃO DE CONTAINERES DE 5M³	Ecoeficiência Soluções Ambientais Ltda	R\$ 70,00	R\$ 1.400,00
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	CRISTIANE EGERT RIBEIRO -PIS- 14039533727	R\$ 2.606,85	R\$ 2.606,85
1	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE SEIXOS ROLADOS NAS FLOREIRAS.	GPL - CONTRUÇÕES E CONSULTORIA LTDA	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
1	RESINA COMPOSTA COR OPACA 2350	DENTAL CENTER (PRODOCTOR)	R\$ 85,00	R\$ 85,00
4	PASTA PROFILÁTICA	DENTAL CENTER (PRODOCTOR)	R\$ 6,00	R\$ 24,00
1	ESCALA DE CORES PARA RESINA COMPOSTA Z 100	DENTAL CENTER (PRODOCTOR)	R\$ 1,00	R\$ 1,00
3	CHAVE PARA SACAR PONTAS DE UTRA-SOM DABI-ATLANTE	DENTAL CENTER (PRODOCTOR)	R\$ 25,00	R\$ 75,00
44	VALE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL TRECHO SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA/FLORIANÓPOLIS	RODOVIARIA SANTA TEREZINHA LTDA.	R\$ 4,15	R\$ 182,60
44	VALE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL TRECHO COLÔNIA SANTANA/FLORIANÓPOLIS	RODOVIARIA SANTA TEREZINHA LTDA.	R\$ 3,35	R\$ 147,40
44	VALE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL TRECHO PALHOÇA/FLORIANÓPOLIS	AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ LTDA.	R\$ 3,35	R\$ 147,40
264	VALE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL TRECHO GAROPABA/FLORIANÓPOLIS	PAULOTUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA	R\$ 14,65	R\$ 3.867,60
44	VALE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL TRECHO PAULO LOPES/FLORIANÓPOLIS	PAULOTUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA	R\$ 9,10	R\$ 400,40
44	VALE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL TRECHO GAMBOA/FLORIANÓPOLIS	PAULOTUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA	R\$ 11,20	R\$ 492,80
0	VALE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL TRECHO PAULO LOPES/FLORIANÓPOLIS	PAULOTUR TRANSPORTES E TURISMO LTDA	R\$ 9,10	R\$ 0,00

100	ENCOSTO PARA CAMA DE BAGUETE	ABSOLUTO DIVISÓRIAS E PISOS	R\$ 0,50	R\$ 50,00
16	ROLDANAS PARA GAVETEIRO	COMPENSADOS FERNANDES LTDA - FILIAL BARREIROS	R\$ 8,00	R\$ 128,00
20	REATOR ELETRONICO 1 X 40 W PARA LAMPADA	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 12,00	R\$ 240,00
12	PILHA SECA NAO RECARREGAVEL ALCALINA, TAMANHO GRANDE, 1,5 VOLTS	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 12,00	R\$ 144,00
2	OLEO LUBRIFICANTE DESENGRIPANTE SPRAY	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 7,00	R\$ 14,00
1	REBITE MEDINDO 3,2X7,4	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 12,79	R\$ 12,79
20	TACHA MONO-DIRECIONAL	SINASC-SINALIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS LTDA	R\$ 8,90	R\$ 178,00
10	ADESIVO PARA FIXAÇÃO COM CATALIZADOR	SINASC-SINALIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS LTDA	R\$ 10,90	R\$ 109,00
20	SERVIÇO DE IMPLANTAÇÃO DE SEGREGADOR E TACHA MONO DIRECIONAL	SINASC-SINALIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS LTDA	R\$ 7,70	R\$ 154,00
1	MAQUINA ENVELOPADORA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA	A R K COM. ASSIST. TEC. EQUIP. INFORMATICA.	R\$ 390,00	R\$ 390,00
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	EOESTE PRODUÇÕES LTDA (JORNAL O DIÁRIO)	R\$ 250,00	R\$ 250,00
1	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE 25,41 M² DE DIVISÓRIA COM TRATAMENTO ACÚSTICO E UMA PORTA SANFONADA DE 1,95 M.	ABSOLUTO DIVISÓRIAS E PISOS	R\$ 4.400,00	R\$ 4.400,00
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	EDITORA JORNALÍSTICA FAC (JORNAL GAZETA CATARINENSE)	R\$ 260,00	R\$ 260,00
1	ACERVO HISTÓRICO - OBRA DE ARTE PARA AZ GALERIA DE EX-PRESIDENTES	AZÉLIO ANDREZZO	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
1	CONFECÇÃO DE FAIXA EM LONA	MARIO DE SOUZA E CIA LTDA (MULTIART)	R\$ 98,00	R\$ 98,00
1	GRAMPEADOR GRANDE PARA APROXIMADAMENTE 100 FOLHAS	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 45,30	R\$ 45,30
2	GRAMPEADOR PARA PAPEIS TAMANHO MEDIO, PARA GRAMPOS 26/6	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 17,00	R\$ 34,00
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	SUSANA EULA MUNHOZ -PIS:122.412.645.65	R\$ 1.287,33	R\$ 1.287,33
94	SERVIÇO TÉCNICO DE TELEFONIA TRANSFERENCIA DE RAMAIS	JE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - ME	R\$ 25,00	R\$ 2.350,00
2	SERVIÇO TÉCNICO DE TELEFONIA REINSTALAÇÃO DE LOCAL DE RAMAIS	JE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - ME	R\$ 20,00	R\$ 40,00
4	SERVIÇO TÉCNICO DE TELEFONIA - INSTALAÇÃO DE CORDÃO LONGO	JE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - ME	R\$ 30,00	R\$ 120,00
57	SERVIÇO TÉCNICO DE TELEFONIA - CONserto DE RAMAIS	JE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - ME	R\$ 20,00	R\$ 1.140,00
1	CONserto DE CENTRAL TELEFONICA - VISITA TÉCNICA	JE TELECOMUNICAÇÕES LTDA - ME	R\$ 100,00	R\$ 100,00
1	SORO P/ TESTE ANTI-D.	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 32,00	R\$ 32,00
1	SORO P/ TESTE ANTI-B.	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 17,00	R\$ 17,00
1	SORO P/ TESTE ANTI-A.	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 17,00	R\$ 17,00
1	SORO DE COOMBS 10 ML	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 25,90	R\$ 25,90
1	GAMA GT PP GOLD ANALISA	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 55,50	R\$ 55,50
1	AST - PP MÉTODO CINÉTICO UV CAT. 421 MARCA GOLD ANALISA	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 69,00	R\$ 69,00
1	ALT - PP MÉTODO CINÉTICO UV CAT. 422 MARCA GOLD ANALISA	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 69,00	R\$ 69,00
1	ALBUMINA 22% 10 ML	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 22,00	R\$ 22,00
1	ROTULADOR ELETRÔNICO BROTHER PT - 1600 PRO	ESCRIMATE COM. REPR. MAT. ESCR. INF. LTDA	R\$ 485,00	R\$ 485,00
2	BANNER DE LONA	MARIO DE SOUZA E CIA LTDA (MULTIART)	R\$ 154,00	R\$ 308,00
1	LOCAÇÃO DE SALA PARA SESSÃO SOLENE	ICARAI CASSINO HOTEL (VIENA PARK HOTEL)	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
1	VALE TRANSPORTE MUNICIPAL DIVERSOS	SINDICATO DAS EMP. TRANSPORTES.	R\$ 1.744,60	R\$ 1.744,60
1	APARELHO DE FAX BROTHER PERSONAL 275	SUPRIWEL DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS DE PAPELARIA E INFORMATICA LTDA .EPP	R\$ 570,00	R\$ 570,00
1	LOCAÇÃO DE MAQUINA DE CAFÉ	METALVENDING COMERCIO MAQUINAS LTDA	R\$ 495,00	R\$ 495,00
2	ROLDANA PARA CANTONEIRA	CIMTEL Equipamentos Eléctricos Ltda	R\$ 16,00	R\$ 32,00
1	IMÁ DE FIM DE CURSO	CIMTEL Equipamentos Eléctricos Ltda	R\$ 15,00	R\$ 15,00
4	CONTROLE REMOTO ROSSI	CIMTEL Equipamentos Eléctricos Ltda	R\$ 30,00	R\$ 120,00
1	MÃO-DE-OBRA DE CONserto E AUTOMAÇÃO DO PORTÃO	CIMTEL Equipamentos Eléctricos Ltda	R\$ 163,00	R\$ 163,00
1	PUBLICAÇÃO DO AVISO DE EDITAL DE PREGÃO	ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA LTDA.	R\$ 507,50	R\$ 507,50
1	PUBLICAÇÃO DO AVISO DE EDITAL DE PREGÃO	FUNDO DE MATERIAIS, PUBLICAÇÃO E IMPRESSÕES OFICIAIS	R\$ 292,00	R\$ 292,00
1	VIDRO TEMPERADO INCOLOR, DIMENSÃO 880 X 2065 CM.	SANTA RITA VIDROS	R\$ 365,00	R\$ 365,00
1	SERVIÇO DE CONSULTORIA TÉCNICA DE ANALISE DO AMBIENTE DE TI	DEVANTUTA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	R\$ 7.960,00	R\$ 7.960,00
1008	SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS (FOTOS COLORIDAS 10 X 15)	LAB. FOTOGRAFICO REALCOLOR	R\$ 0,50	R\$ 504,00

20	REVELAÇÃO FOTOGRAFICA COLORIDA	LAB. FOTOGRAFICO REALCOLOR	R\$ 0,01	R\$ 0,20
1	MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE SOM	QUALITY'S TRANSPORTES E SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO	R\$ 430,00	R\$ 430,00
1	SERVIÇO DE RETIRADA DE PORTA COM ADAPTAÇÃO	ULTRAPISO IND. COM. DE PISOS.	R\$ 80,00	R\$ 80,00
1	CARIMBO RESINA L-50	C C IND. E COM. DE CARIMBOS (CASA DOS CARIMBOS)	R\$ 10,00	R\$ 10,00
2	CARIMBO RESINA L-40	C C IND. E COM. DE CARIMBOS (CASA DOS CARIMBOS)	R\$ 8,00	R\$ 16,00
1	CARIMBO RESINA L-20	C C IND. E COM. DE CARIMBOS (CASA DOS CARIMBOS)	R\$ 5,00	R\$ 5,00
1	CARIMBO MARCADOR L-55	C C IND. E COM. DE CARIMBOS (CASA DOS CARIMBOS)	R\$ 35,00	R\$ 35,00
5	CARIMBO MARCADOR L-50	C C IND. E COM. DE CARIMBOS (CASA DOS CARIMBOS)	R\$ 30,00	R\$ 150,00
17	CARIMBO MARCADOR L-40	C C IND. E COM. DE CARIMBOS (CASA DOS CARIMBOS)	R\$ 25,00	R\$ 425,00
34	CARIMBO MARCADOR L-20	C C IND. E COM. DE CARIMBOS (CASA DOS CARIMBOS)	R\$ 15,00	R\$ 510,00
1	CONTRATAÇÃO DE PALESTRANTE EM EVENTO REALIZADO NA ALESC	SUSANA EULA MUNHOZ -PIS:122.412.645.65	R\$ 1.287,33	R\$ 1.287,33
10	ENVELOPE SEM TIMBRE FORMATO 16x23 NA COR BRANCA POCOTE COM 100 UN	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 11,70	R\$ 117,00
1	LIXEIRA EM INOX PARA BANHEIRO, COM PEDAL	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 42,00	R\$ 42,00
1	CONserto DE TELEVISOR	ADRIANA E VALERIA ELETRÔNICA LTDA-ME	R\$ 135,00	R\$ 135,00
100	ENVELOPE DE SOBRECARTA COM TIMBRE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - ESTADO DE SANTA CATARINA.	CATARINA BELLETTI FRANCISCO - EPP (GRAFICA BELLETTI)	R\$ 1,60	R\$ 160,00
1	LICENÇA DE USO SOFTWARE CERTIFICADO DIGITAL SITE SEGURO PRO	MÓDULO SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	R\$ 3.840,20	R\$ 3.840,20
1	APARELHO DE FAX BROTHER PERSONAL 275	SUPRIWEL DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS DE PAPELARIA E INFORMATICA LTDA .EPP	R\$ 570,00	R\$ 570,00
5	PAPEL OFF-SET, COR AZUL, 75 GM², FORMATO A4	DICAPEL PAPÉIS E EMBALAGENS LTDA.	R\$ 12,00	R\$ 60,00
30	PAPEL JORNAL, 50 GM², FORMATO 66 X 96 COM 500 FLS.	DICAPEL PAPÉIS E EMBALAGENS LTDA.	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00
3	PAPEL COLOR-PLUS, COR VERMELHO LONDON, 180 GM², FORMATO 66 X 96 COM 125 FLS.	DICAPEL PAPÉIS E EMBALAGENS LTDA.	R\$ 230,00	R\$ 690,00
1	LIXEIRA EM INOX PARA BANHEIRO, COM PEDAL	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 42,00	R\$ 42,00
18	AGENDA PARA MARCAR CONSULTA E COMPROMISSOS	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 12,60	R\$ 226,80
1	CÂMERA FOTOGRAFICA DIGITAL CYBER-SHOT SONY 7.2 MEGA PIXELS	MARY NOVIDADES	R\$ 380,00	R\$ 380,00
1	PUBLICAÇÃO DO AVISO DE EDITAL DE PREGÃO	FUNDO DE MATERIAIS, PUBLICAÇÃO E IMPRESSÕES OFICIAIS	R\$ 292,00	R\$ 292,00
1	PUBLICAÇÃO DO AVISO DE EDITAL DE PREGÃO	FUNDO DE MATERIAIS, PUBLICAÇÃO E IMPRESSÕES OFICIAIS	R\$ 328,00	R\$ 328,00
6	BATERIA DE ACUMULADOR 12V 7.2AH SECA	CASA DAS LÂMPADAS ELETRO COMERCIAL LTDA.	R\$ 72,00	R\$ 432,00
1	PLACA DE REFERENCIA PCI PARA NOBRAEK	CASA DAS LÂMPADAS ELETRO COMERCIAL LTDA.	R\$ 165,00	R\$ 165,00
1	CONserto DE NOTEBOOK	CASA DAS LÂMPADAS ELETRO COMERCIAL LTDA.	R\$ 120,00	R\$ 120,00
13,24	LAVAGAÇÃO DE ROUPAS	LAVANDERIA GOTINHA D'ÁGUA LTDA.	R\$ 6,50	R\$ 86,06
23	PLACA COMEMORATIVA EM AÇO FOTOGRAVADO TAMANHO 23 X 15 CM PARA HOMENAGEM EM SESSÃO SOLENE	ARTE MAXIMA IND. E COM. LTDA	R\$ 130,00	R\$ 2.990,00
2	PLACA COMEMORATIVA EM AÇO FOTOGRAVADO PARA HOMENAGEM EM SESSÃO SOLENE COM DETALHE EM ACRILICO	ARTE MAXIMA IND. E COM. LTDA	R\$ 240,00	R\$ 480,00
1	CÂMERA FOTOGRAFICA DIGITAL NIKON COOLPIX P80 10.1 MEGAPIXELS COM CARTÃO DE MEMÓRIA SD 2GB	MARY NOVIDADES	R\$ 1.334,00	R\$ 1.334,00
2	APARELHO DE TELEFONE DIGITAL DIALOG 4222 OFFICE - ERICSSON	DAMOVO DO BRASIL S/A	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00
20	CANALETA MEDINDO 20X10X2200	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 2,50	R\$ 50,00
40	LAMPADA ELETRICA INCANDESCENTE TIPO VELA LISA 25W BASE E27	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 1,80	R\$ 72,00
40	LAMPADA ELETRICA INCANDESCENTE,LEITOSA,40 W,220 VOLTS BASE E-27	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 1,00	R\$ 40,00
20	TOMADA ELETRICA FILTRO DE LINHA COM FUZIVEL	FOCO COM. MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA (LUMINAR)	R\$ 25,00	R\$ 500,00
4	TORNEIRA MAQUINA DE CAFE	KLIFT REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO LTDA ME	R\$ 26,00	R\$ 104,00
5	PARAFUSO METALICO MEDINDO 3,8X23	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 8,00	R\$ 40,00
5	PARAFUSO METALICO ZINCADO 4,8 X 50 MM ROSCA SOBERBA	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 16,00	R\$ 80,00
5	PARAFUSO METALICO MEDINDO 3,8 X 25MM	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 6,00	R\$ 30,00
5	PARAFUSO METALICO MEDINDO 4,00X25 MM ROSCA SOBERBA	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 6,00	R\$ 30,00

4	BATERIA DE ACUMULADOR 9V RECARREGAVEL	MARY NOVIDADES	R\$ 31,00	R\$ 124,00
4	TINTA DEMARCAÇÃO PARA PISO CALÃO 3,6 L. COR AMARELO	R.R.COMERCIO DE TINTAS LTDA.	R\$ 42,00	R\$ 168,00
4	TINTA DEMARCAÇÃO PARA PISO GALAO 3,6 LITROS COR PRETA	R.R.COMERCIO DE TINTAS LTDA.	R\$ 42,00	R\$ 168,00
2	TINTA COR CONCRETO LATA 18 LITROS	R.R.COMERCIO DE TINTAS LTDA.	R\$ 153,00	R\$ 306,00
2	ADESIVO PARA FIXAÇÃO COM CATALIZADOR	R.R.COMERCIO DE TINTAS LTDA.	R\$ 12,00	R\$ 24,00
4	CONTROLE REMOTO ROSSI	CIMTEL Equipamentos Elétricos Ltda	R\$ 30,00	R\$ 120,00
6	PRANCHETA EM ACRILICO COM PEGADOR DE METAL	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 6,00	R\$ 36,00
2	GUARDA CHUVA	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 12,00	R\$ 24,00
2	LANTERNA GRADE COM ALÇA	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 48,00	R\$ 96,00
6	BATERIA PARA LANTERNA MOD.941-6V.	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 18,00	R\$ 108,00
2	CONE PARA SINALIZA TRASITO	LOJA DOMINIK LTDA.	R\$ 6,90	R\$ 13,80
2	CAPA DE CHUVA MANGA COMPRIDA E CAPUZ TAMANHO G	SERGIO MURILO GUINARAES-ME	R\$ 75,00	R\$ 150,00
1	CORDA DE NYLON	SERGIO MURILO GUINARAES-ME	R\$ 21,00	R\$ 21,00
2	GAZE HIDROFILO COM 500 COMPRESSAS	PRAIANA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA. (SANTA APOLONIA)	R\$ 21,98	R\$ 43,96
12	LANCETAS SOFTCLIX II	PRAIANA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA. (SANTA APOLONIA)	R\$ 26,91	R\$ 322,92
6	LANTERNA PEQUENA PARA PILHAS -AA-	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 23,00	R\$ 138,00
1	PENEIRA DE AÇO PARA COAR CHÁ	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 11,50	R\$ 11,50
1	CANECA DE ALUMÍNIO 500ML	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 11,30	R\$ 11,30
1	RETIRADA DE CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT	AS MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADOS.(TECNOKLIMA)	R\$ 600,00	R\$ 600,00
1	INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO SPLIT.	AS MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADOS.(TECNOKLIMA)	R\$ 460,00	R\$ 460,00
12	LEITE EM PÓ INTEGRAL LATA 300 G	METALVENDING COMERCIO MAQUINAS LTDA	R\$ 10,80	R\$ 129,60
8	CAFÉ SOLUVEL GRANULADO VIDRO 200G	METALVENDING COMERCIO MAQUINAS LTDA	R\$ 9,95	R\$ 79,60
8	ACHOCOLATADO EM PÓ	METALVENDING COMERCIO MAQUINAS LTDA	R\$ 23,40	R\$ 187,20
4	CHA PREPARADO SOLIDO, PARA BEBER SABOR PESSEGO	METALVENDING COMERCIO MAQUINAS LTDA	R\$ 15,65	R\$ 62,60
1	CONCERTO DE GRAVADOR PAT.5594	QUALITY'S TRANSPORTES E SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO	R\$ 115,00	R\$ 115,00
1	CONCERTO DE GRAVADOR PAT.18541	QUALITY'S TRANSPORTES E SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO	R\$ 90,00	R\$ 90,00
1	ASSINATURA DO JORNAL DIÁRIO CATARINENSE	RBS - ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S/A (D.C.)	R\$ 615,00	R\$ 615,00
6	PLUGUE METÁLICO TIPO XLR FEMEA PAINEL	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 19,90	R\$ 119,40
6	PLUGUE METÁLICO TIPO XLR FÊMEA LINHA	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 18,70	R\$ 112,20
6	PLUGUE METÁLICO TIPO XLR MACHO LINHA	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 16,90	R\$ 101,40
1	DIRECT BOX - FILTRO DE AUDIO	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 66,00	R\$ 66,00
80	CABO DE FORÇA SANTO ANGELO SC 30 PARA MICROFONE	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 2,96	R\$ 236,80
14	ENCADERNAÇÃO ATOS DE MESA E PORTARIAS	MARIALENE SIMIONI DE LIMA. (MARY)	R\$ 25,00	R\$ 350,00
1	ASSINATURA DE JORNAIS/REVISTAS PERIÓDICOS.	EDITORA CONFIANÇA LTDA (CARTA CAPITAL)	R\$ 307,00	R\$ 307,00
34	ENCADERNAÇÃO DE DIÁRIO OFICIAL EM CAPA DURA	MARIALENE SIMIONI DE LIMA. (MARY)	R\$ 23,00	R\$ 782,00
500	FAIXA ELASTICA SERIGRAFADO COM IMPRESSO ALESC E BRASÃO DO ESTADO	EKSET INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA	R\$ 2,80	R\$ 1.400,00
5	PLOTAGEM PRETO & BRANCO SULF A1	ALBERTO SCHUTZ NETO. (BETO PLOTAGEM)	R\$ 2,00	R\$ 10,00
10	PLOTAGEM PRETO & BRANCO SULF AO	ALBERTO SCHUTZ NETO. (BETO PLOTAGEM)	R\$ 4,00	R\$ 40,00
5	PLOTAGEM PRETO & BRANCO A1 ESTENTIDA	ALBERTO SCHUTZ NETO. (BETO PLOTAGEM)	R\$ 2,50	R\$ 12,50
60	MULTICABO SANTO ANGELO	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 11,90	R\$ 714,00
2	MEDUZA WAIRE CONE 12V	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 43,00	R\$ 86,00
2	KIT MONTAGEM MULTICABO	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 39,00	R\$ 78,00
8	CONECTOR XLR MACHO PAINEL	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 18,90	R\$ 151,20
16	CONECTOR XLR FEMEA PAINEL	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 19,90	R\$ 318,40
8	CONECTOR XLR FEMEA LINHA NC3FFX NEW	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 18,70	R\$ 149,60
16	CONECTOR MACHO LINHA NC3MX	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 16,90	R\$ 270,40
48	ANILHA MULTICABO	BIANCHINI E CIA LTDA (MENSAGEIRO MUSICAL)	R\$ 0,25	R\$ 12,00
2	LOCAÇÃO DE TAPETE	REGINA DECORAÇÕES (LAFIESTA DECORAÇÕES LTDA ME)	R\$ 100,00	R\$ 200,00
1	LOCAÇÃO DE MESAS PARA AUTORIDADES	REGINA DECORAÇÕES (LAFIESTA DECORAÇÕES LTDA ME)	R\$ 120,00	R\$ 120,00
8	LOCAÇÃO DE MESAS	REGINA DECORAÇÕES (LAFIESTA DECORAÇÕES LTDA ME)	R\$ 40,00	R\$ 320,00
400	LOCAÇÃO DE CADEIRAS DE FERRO BRANCO	REGINA DECORAÇÕES (LAFIESTA DECORAÇÕES LTDA ME)	R\$ 4,00	R\$ 1.600,00
1	SORO P/ TESTE ANTI-D.	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 32,00	R\$ 32,00
1	SORO P/ TESTE ANTI-B.	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 17,00	R\$ 17,00
1	SORO P/ TESTE ANTI-A.	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 17,00	R\$ 17,00
3	ARRANJOS DE FLORES PEQUENOS	REGINA DECORAÇÕES (LAFIESTA DECORAÇÕES LTDA ME)	R\$ 31,67	R\$ 95,01

6	ARRANJO DE FLORES GRANDE	REGINA DECORAÇÕES (LAFIESTA DECORAÇÕES LTDA ME)	R\$ 120,00	R\$ 720,00
1	ARRANJO DE FLORES EM FORMATO DE FLOREIRAS	REGINA DECORAÇÕES (LAFIESTA DECORAÇÕES LTDA ME)	R\$ 200,00	R\$ 200,00
12	HIPOCLORITO DE SÓDIO 1%	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 12,96	R\$ 155,52
12	ALCOOL ETÍLICO 70%	PRONTOLAB EQUIPAMENTOS E PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA	R\$ 3,30	R\$ 39,60
1	KIT ÁCIDO ÚRICO PP REF.451 (ANALISA)	CENTERLABSC - COMERCIO DE PRODUTOS LABORATORIO LTDA-ME	R\$ 53,00	R\$ 53,00
1	KIT REAGENTES BIOQUIMICOS CEFALINA ATIVADA (KPTT)	CENTERLABSC - COMERCIO DE PRODUTOS LABORATORIO LTDA-ME	R\$ 68,00	R\$ 68,00
2	COLESTEROL PP CAT 460 GOLD ANALISA	CENTERLABSC - COMERCIO DE PRODUTOS LABORATORIO LTDA-ME	R\$ 42,00	R\$ 84,00
1	KIT PARA LABORATORIO PARA TESTE DE GRAVIDEZ BETA HCG-URINA/SANGUE P/ELISA	CENTERLABSC - COMERCIO DE PRODUTOS LABORATORIO LTDA-ME	R\$ 42,00	R\$ 42,00
2	GARRAFA TÉRMICA CAPACIDADE 2 1/2 LITROS .SERVE A JATO (TIPO AÇO ESCOVADO)	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 153,00	R\$ 306,00
1	LOCAÇÃO DE SERVIÇO DE SOM PARA SESSÃO SOLENE.	CLEBER ROBERTO WALDRICH	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
50	UMEDECEDOR DE DEDOS COM PASTA	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 1,60	R\$ 80,00
1	GRAMPEADOR PARA PAPEIS. TAMANHO GRANDE, PARA ATE 170 FOLHAS. GRAMPOS 266*	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 126,00	R\$ 126,00
12	COPO DE VIDRO 200ML, LISO TRANSPARENTE PARA AGUA	GERMANO CÉSAR GARCIA EPP. (CATARINENSE)	R\$ 2,10	R\$ 25,20
1	PUBLICAÇÃO DO AVISO DE EDITAL DE PREGÃO	FUNDO DE MATERIAIS, PUBLICAÇÃO E IMPRESSÕES OFICIAIS	R\$ 292,00	R\$ 292,00
1	MAQUINA DE CALCULAR ELETRICA, C/VISOR, BOBINA, P/USO DE 12 DIGITOS	FERNANDES E SOUZA LTDA EPP.	R\$ 225,60	R\$ 225,60
1	BANNER IMPRESSÃO DIGITAL	MARIO DE SOUZA E CIA LTDA (MULTIART)	R\$ 85,00	R\$ 85,00
1	PAGAMENTO DE ANUIDADE PARA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DO LEGISLATIVO - ABEL	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DO LEGISLATIVO - ABEL	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
1	CHAVEADOR KVM 2 MICROS PCs COM CONECTORES VGA E PS/2	NCR ELETRONICA.	R\$ 105,00	R\$ 105,00
1	CABO VGA PARA TRASMIÇÃO COM 10 METROS	NCR ELETRONICA.	R\$ 145,00	R\$ 145,00
2	CABO D V I PARA MONITOR LCD	NCR ELETRONICA.	R\$ 48,00	R\$ 96,00
4	PLACA COMEMORATIVA EM AÇO FOTOGRAVADO TAMANHO 23 X 15 CM PARA HOMENAGEM EM SESSÃO SOLENE	ARTE MAXIMA IND. E COM. LTDA	R\$ 130,00	R\$ 520,00
1	MONITOR TV LCD 8" COM GVA	NCR ELETRONICA.	R\$ 650,00	R\$ 650,00
1	MONITOR TV LCD 8" COM GVA	LOLA NOVIDADES LTDA - ME (MARY)	R\$ 650,00	R\$ 650,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 28.191) DA COORDENADORIA DE ORÇAMENTO REGIONALIZADO.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 130,00	R\$ 130,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 28.190) DA COORDENADORIA DE ORÇAMENTO REGIONALIZADO.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 130,00	R\$ 130,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 28.189) DA COORDENADORIA DE ORÇAMENTO REGIONALIZADO.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 130,00	R\$ 130,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 28.187) DA COORDENADORIA DE ORÇAMENTO REGIONALIZADO.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 130,00	R\$ 130,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 28.186) DA COORDENADORIA DE ORÇAMENTO REGIONALIZADO.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 130,00	R\$ 130,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 28.185) DA COORDENADORIA DE ORÇAMENTO REGIONALIZADO.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 130,00	R\$ 130,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 28.059) DA GERÊNCIA DE PATRIMÔNIO.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 130,00	R\$ 130,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 25.100) DA SALA DE REUNIÕES DA COORDENADORIA DAS COMISSÕES.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 135,00	R\$ 135,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 25.006) DA SALA DE REUNIÕES DA COORDENADORIA DAS COMISSÕES.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 135,00	R\$ 135,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 24.940) DA SALA DE REUNIÕES DA COORDENADORIA DAS COMISSÕES.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 130,00	R\$ 130,00
1	CONCERTO DE CADEIRA (PATRIMÔNIO 18.829) DA COORDENADORIA DE PROCESSAMENTO E SISTEMA DE PESSOAL.	ALEXANDRE DE OLIVEIRA - CADEIRAS ME.	R\$ 165,00	R\$ 165,00
13,24	LAVAÇÃO DE ROUPAS	LAVANDERIA GOTINHA D'ÁGUA LTDA.	R\$ 6,50	R\$ 86,06
1	BANNER IMPRESSÃO DIGITAL	RDO COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA	R\$ 278,80	R\$ 278,80

\*\*\* X X X \*\*\*